ANNO XLIV. NUMERO [illegible] — SEXTA FEIRA 27 DE NOVEMBRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES [illegible]
Por tres mezes adiantados [illegible]
Por seis ditos idem [illegible]
Por um anno idem [illegible]
Cada numero avulso [illegible]

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
[illegible] 6$750
[illegible] 13$500
[illegible] 20$250
[illegible] 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Caxá, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gaspar.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
[illegible]nhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Palmares.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO

7 Quarto ming. as 10 h., 54 m. e 9 s. da m.
14 Lua nova as 8 h., 3 m. e 49 s. da m.
22 Quarto cresc. as 3 h., 44 m. e 9 s. da m.
29 Lua cheia as 10 h., 8 m. e 2 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

23 Segunda. S. Clemente p. m.
24 Terça. S. João da Cruz c.
25 Quarta. S. Catharina v. m.
26 Quinta. S. Pedro Alexandrino b. m.
27 Sexta. S. Margarida de Saboia.
28 Sabbado. S. Jacob de Marca f.
29 Domingo. S. Saturnino m.

PREAMAR DE HOJE

Primeira as 6 horas e 6 m. da manhã.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NO DIA 9 DE OUTUBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 333.—Officio ao general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta Antonio Ignacio de Arruda e que veio mencionado na relação dos que teem de seguir hoje para a côrte, visto ter provado isenção legal.

N. 334.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Ao juiz de orphãos desta cidade mande V. S. apresentar o menor João Francisco do Carmo, de que trata o seu officio n. 1614 de 6 deste mez.

N. 335.—Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu José Estevão de Oliveira, resolve conceder-lhe licença para remetter para o presidio de Fernando, no vapor *Giquiá*, da companhia Pernambucana a ser alli entregues ao capitão reformado do exercito Manoel Alexandrino de Albuquerque Pitta os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo.

N. 336.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Mendes & Coelho, resolve conceder-lhe licença para embarcar para o presidio de Fernando no vapor *Giquiá* os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo, não podendo, porém, effectuar o desembarque de taes generos, sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda exame afim de verificar-se se ha aguardente ou outra qualquer bebida espiritnosa.

2ª secção.

N. 338.—Dito ao presidente da relação.—Transmitto a V. Exc. para os devidos fins o aviso junto por copia do ministerio da justiça de 30 de setembro ultimo, que declara dever passar para o novo termo de Itambé como fôro distincto, todos os autos pendentes, relativos a questão de pessoas alli residentes, que ficam sob a nova jurisdicção cessando logo a antiga.

O mesmo, mutatis mutandis ao juiz de direito da comarca de Itambé, juizes municipaes do termo de Itambé, de Goyanna e Nazareth.

Cópia do aviso a que se refere o officio supra.

2.ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça—Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Em officio n. 198 de 14 de julho deste anno o antecessor de V. Exc. submetteu a decisão do governo imperial varias duvidas mencionadas pelo juiz municipal e de orphãos do termo de Itambé dessa provincia por occasião de haver elle exigido dos juizes municipaes de Goyanna e Nazareth a remessa de todos os processos em que forem partes interessadas pessoas residentes no referido termo de Itambé, recentemente creado. Em resposta declaro a V. Exc. que são destituidas de fundamento as duvidas referidas; porquanto, desmembrado um termo de outro e creado fôro em o novo termo, passam para elles todos os autos pendentes, relativos a questões de pessoas ahi residentes e ficam sob a nova jurisdicção, cessando desde logo a antiga, que perde pela creação, a sua competencia, na conformidade das provisões de 6 de fevereiro de 1817 e 21 de outubro de 1823 e avisos de 15 de outubro de 1832, 26 de outubro de 1858, 31 de agosto de 1861 e 22 de dezembro de 1863, que resolvem a questão. O que communico a V. Exc. para sua intelligencia e devidos effeitos.—Deus guarde a V. Exc.—José Martiniano de Alencar.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Cumpra se, dando-se conhecimento a quem competir.

Palacio do governo de Pernambuco, 8 de outubro de 1868.—Conde de Baependy.

N. 339.—Dito ao juiz de orphãos do termo do Recife.—Sendo julgado incapaz de ser alistado na companhia de aprendizes marinheiros o menor João Francisco do Carmo, nesta data recommendo ao inspector do arsenal de marinha que o faça apresentar a Vmc. para dar lhe tutor.

N. 340.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Logo que este receber mande Vmc. apresentar ao chefe de policia uma praça do corpo sob o seu commando, que deve seguir no vapor que hoje tem de sahir para o sul, para guardar um criminoso, que tem de ser remettido para o Rio de Janeiro.

3ª secção.

N. 341.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas contas dos medicamentos fornecidos a' enfermaria militar pelo pharmaceutico Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, no trimestre decorrido de julho a setembro ultimo, com o attestado do 1º cirurgião honorario encarregado da mesma enfermaria, em o qual declara que o fornecimento foi feito regularmente, e de accordo com o respectivo receituario.

4ª secção.

N. 343.—Dito ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Queira V. Exc. ministrar as informações detalhadas sobre hospitaes de lazaros, que pelo ministerio do imperio são exigidas no aviso circular de 29 de setembro proximo findo, junto por cópia.

N. 344.—Dito ao director geral da instrucção publica.—Respondendo aos officios de Vmc. de 22 de agosto e 11 de setembro proximos findos, sob ns. 276 e 325, tenho a dizer-lhe que a vista da disposição do art. 47 § 12 da lei provincial n. 754 de 4 de julho do anno passado, em vigor pelo art. 44 da de n. 852 de 5 de junho ultimo, só póde ser provido um logar de repetidor do Gymnasio Provincial, para o qual por portaria de hoje resolvi nomear interinamente o proposto em primeiro lugar Joaquim Borges Carneiro.

N. 345.—Portaria.—O presidente da provincia a vista do que ponderou o director geral da instrucção publica, em officios de 22 de agosto e 11 de setembro proximos findos, sob ns. 276 e 325, resolve de conformidade com o art. 27 § 12 da lei provincial n. 754 de 4 de julho do anno passado, e 44 da de n. 852 de 5 de junho ultimo, nomear Joaquim Borges Carneiro para exercer interinamente o lugar de repetidor do Gymnasio Provincial.

N. 346.—Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a' ré, até Acarahú, no vapor que tem de seguir para o norte a 15 do corrente, a Raymundo Lopes Cavalcanti.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO SECRETARIO DO GOVERNO, NO DIA 9 DE OUTUBRO DE 1868.

2ª secção.

N. 347.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a' V. S. que nesta data se expedio ordem ao commandante do corpo provisorio de policia para apresentar-lhe a praça por V. S. pedida em officio de hoje sob n. 7327.

Circular aos juizes municipaes.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a' V. S. para os fins convenientes a collecção das leis provinciaes do anno corrente.

3ª secção.

N. 348.—Officio ao inspector da alfandega.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S. para seu conhecimento que, segundo consta do aviso do ministerio da fazenda de 28 de setembro ultimo, não pôde ser deferido o requerimento em que o [illegible] Carvalho Mendonça [illegible] conferente [illegible] na classe [illegible] como [illegible] mesmo [illegible] exige o art. 68 do regulamento de 19 de setembro de 1860.

N. 349.—Dito ao capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça.—Pela secretaria do governo se declara ao Illm. Sr. capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça que, segundo consta do aviso do ministerio da fazenda de 28 de setembro ultimo, não póde ser deferido o requerimento em que V. S. pedia ser nomeado segundo conferente da alfandega desta capital, não só por não haver vaga na classe de segundos conferentes da mesma alfandega desta capital, porque, ainda quando a houvesse, não se mostra habilitado em concurso, como exige o art. 68 do respectivo regulamento.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NO DIA 10 DE OUTUBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 351.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta Manoel Jacintho Soares, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito, como consta do termo que veio annexo ao officio de V. Exc. de 9 do corrente, sob n. 941.

N. 352.—Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta Joaquim Delphino Bispo, visto ter provado ser o arrimo de sua mãi viuva, e de dous irmãos menores.

N. 353.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Póde V. S. mandar admittir na officina de quarta classe, mais um official além dos cinco que já tem, como exigem os trabalhos desse arsenal, e V. S. solicitou em officio de 9 do corrente, sob n. 314.

N. 354.—Dito ao mesmo.—Em vista da sua informação de 9 do corrente, sob n. 311, dada sobre o requerimento de Maria Antonia de Oliveira, mande V. S. admittir na companhia de aprendizes desse arsenal, de conformidade com o disposto no art. 4.º do regulamento n. 113 de 3 de janeiro de 1842, o menor filho da supplicante, de nome Rufino Angelico de Oliveira.

N. 355.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Bernardino da Silva Costa Campos, resolve conceder lhe licença para embarcar para o presidio de Fernando, no vapor *Jiquiá*, da companhia Pernambucana, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo, não podendo porém effectuar o desembarque dos ditos generos, sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espiritnosa.

N. 360.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Recommendo a V. S. que expeça terminantes ordens ás autoridades policiaes afim de activarem o recrutamento de individuos aptos para o serviço do exercito, ou armada; devendo V. S. adverti-los de que cumpre ter o maior cuidado em que não sejam enviados para esta capital recrutas que não estejam nas condições de servirem por falta de saude, ou que tenham a seu favor isenções legaes. Estando designado o dia 31 de janeiro proximo futuro para a eleição de eleitores geraes e especiaes convém que V. S. faça sentir as mesmas autoridades que devem recrutar somente até o dia 1º de dezembro deste anno, guardando os casos de suspensão do art. 108 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, conforme declarei a V. S. em portaria de 3 do corrente mez.

N. 361.—Dito ao mesmo.—Para que possa ser satisfeito o aviso circular do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas do 1º de junho ultimo, haja V. S. de encarregar as diversas autoridades policiaes da provincia pue com a maior exactidão possivel prestem as informações exigidas no modelo junto por cópia, quanto a população dos respectivos districtos.

N. 368.—Dito ao mesmo.—Providencie V. S. para que o delegado do termo de Santo Antão remetta a relação dos presos recolhidos a respectiva cadeia, durante o mez de julho ultimo, afim de que a thesouraria provincial, conforme indica em sua informação de 4 do corrente sob n. 589, possa effectuar o pagamento das despezas feitas com taes presos naquelle mez.

N. 369.—Dito ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc. alistar no corpo sob seu commando o paisano Ricardo José Bezerra, de que trata o seu officio n. 752 de 8 do corrente.

N. 370.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. apresentar diariamente ao juiz de direito presidente do jury em quanto durar a sessão que se acha funccionando, a força que é costume mandar para a conducção e guarda dos presos que são sujeitos ajulgamento.

2ª secção.

N. 371.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo nesta data autorisado ao coronel director do arsenal de guerra a mandar admittir na officina de 4ª classe mais um official, além dos cinco que ja tem como exigem os trabalhos daquelle arsenal, assim o communico a V. para seu conhecimento e direcção.

N. 372.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Tomando em consideração o que expoz o chefe de policia no officio junto por copia datado de 6 do corrente sob n. 7154 recommendo a V. S. que mande adiantar vinte dias do vencimentos a força constante da nota inclusa, a qual conduzio seis sentenciados de justiça do termo de Villa Bella para esta capital, até que seja remettido o competente pret, que por não ter vindo regular, vai ser devolvido a autoridade competente para ser reformado.

N. 373.—Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em sua informação de 11 de setembro ultimo, sob 535, tenho a dizer, que, se houver quota mande pagar a regente do recolhimento de Goyanna Anna Felicia de Jesus a quantia de 500$ que em virtude de autorisação de um dos meus antecessores, despendeu com as obras do mesmo recolhimento, e no caso contrario faça processar essa divida para ser satisfeita quando a assembléa legislativa provincial votar os necessarios fundos.

N. 374.—Dito ao mesmo.—Autoriso V. S., nos termos de sua informação de 6 do corrente sob n. 588 a mandar abonar ao tenente do corpo provisorio de policia Manoel Francisco de Paula a quantia de 150$ como ajuda de custo de ida e volta a villa do Ouricury, onde vai commandar o respectivo destacamento, bem como adiantar-lhe seis mezes de vencimentos, a contar do 1º deste mez.

N. 375.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Fico inteirado de quanto Vmc. expoz em sua informação de 7 do corrente sob n. 334 acerca do açude de Salgueiro.

4ª secção.

N. 376.—Officio ao Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, n. 80.—Em observancia ao disposto no aviso circular de 16 de junho ultimo sob n. 10, passo por copia ás mãos de V. Exc. o incluso officio do engenheiro fiscal da estrada de ferro desta provincia acompanhado do mappa dos accidentes havidos na mesma estrada e das informações exigidas para a organisação de um regulamento dos referidos accidentes.

N. 377.—Dito ao presidente da provincia do Ceará.—Accuso recebidos com o officio de V. Exc. de 30 de setembro ultimo sob n. 3 dous exemplares da collecção das leis promulgadas pela assembléa legislativa dessa provincia no anno proximo findo.

N. 378.—Dito ao Exm. Sr. conego Manoel de Siqueira Miranda, 1º vice-presidente da provincia do Pará.—Pelo seu officio de 29 de setembro ultimo fiquei inteirado de haver V. Exc. naquella data assumido a administração dessa provincia na qualidade de seu 1º vice-presidente.

N. 379.—Dito ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 11 de setembro proximo findo sob n. 1530, que os nomes dos menores filhos de Caetano Proença de Sá Leitão, devendo ser inscriptos como é do costume no quadro existente na secretaria dessa Santa Casa, afim de serem admittidos no collegio dos orphãos a proporção que se forem dando vagas e pela ordem em que estiverem inscriptos.

N. 380.—Dito ao presidente da directoria incumbida da fundação do Asylo de Invalidos na côrte, José Joaquim de Lima e Silva.—Segundo participou-me o Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, presidente da commissão nomeada por esta presidencia para promover uma subscripção em favor do Asylo de Invalidos da Patria, em data de hontem envion ao thesoureiro da commissão na côrte, em um saque a seu favor, e contra os Srs. Maua & C.ª, a quantia de 1:170$ que o mesmo Souza Leão tinha em seu poder além da de 13:613$600 que fora ja posta á disposição de um dos meus antecessores. O que tenho a honra de communicar a V. Ex. para seu conhecimento.

N. 381.—Dito ao Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.—Pelo officio de V. S. datado de hontem fiquei inteirado de ter V. S. enviado para a côrte ao thesoureiro da commissão do asylo de invalidos da patria, em um saque a favor delle e contra a casa Maua & C., a quantia de 1:170$ que V. S. tinha em seu poder proveniente de donativos agenciados para o mesmo asylo e recebidos posteriormente á entrega da somma de 14:613$600, posta a disposição de um dos meus antecessores. Ao presidente da commissão dou conhecimento daquella remessa, e em seu nome agradeço a V. S mais esta prova de zelo pelo que é de beneficio para o paiz.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SECRETARIO DA PRESIDENCIA, O SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, EM 10 DE OUTUBRO DE 1868.

2ª secção.

N. 382.—Officio ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta aos seus officios de 6 e 9 do corrente, sob ns. 7154 e 7315, que acaba de autorisar a thesouraria provincial a adiantar vinte dias de vencimentos a força que veio conduzindo seis sentenciados de justiça do termo de Flores para esta capital.

N. 383.—Dito ao juiz de direito presidente do jury.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data expedio ordem ao commandante do corpo de policia para fazer apresentar a V. S. emquanto funccionar o tribunal do jury a força de que trata o officio de V. S. de hoje datado.

N. 384.—Dito ao juiz de direito do Cabo.—O Exm. Sr presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 8 do corrente, em que communica ter nessa data entrado no gozo da licença que lhe foi concedida por portaria de 22 do mez findo.

N. 385.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Serinhãem.—O Exm Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do mappa que acompanhou o officio de V. S. de 1 do corrente, sob n. 86.

N. 386.—Dito ao juiz municipal de Cimbres.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 3 do corrente, em que communica ter nessa data entrado no gozo da licença que lhe foi concedida por portaria de 16 do mez findo.

N. 387.—Dito ao commandante do corpo de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta aos seus officios de 23 de setembro ultimo e 8 do corrente, sob ns. 706 e 751, que a thesouraria provincial tem ordem para abonar ao tenente desse corpo Manoel Francisco de Paula 150$ como ajuda de custo de ida e volta a villa do Ouricury, bem como para adiantar-lhe seis mezes de vencimentos a contar do 1º do corrente.

3ª secção.

N. 388.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. as duas inclusas ordens do dia em duplicata e sob ns. 636 e 637, expedidas pela repartição do ajudante general em 17 e 25 de setembro ultimo.

N. 389.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para os fins convenientes, que segundo o officio do Dr. juiz de direito da comarca do Cabo de 8 do corrente nessa data entrou elle no gozo da licença que lhe foi concedida por portaria de 22 do mez findo.

N. 390.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes, que a 3 do corrente entrou no gozo da licença que lhe foi concedida por portaria de 16 de setembro ultimo, o juiz municipal e de orphaos do termo de Cimbres, bacharel João Vieira de Araujo.

N. 391.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. as duas inclusas ordens do thesouro nacional, sob ns. 161 e 162.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1868.

Antonio Francisco Paes de Mello Barreto.—Opportunamente será tomado em consideração o que o supplicante representa.

Antonio Francisco Paes de Mello Barreto.—O pedido do supplicante será tomado em consideração por esta presidencia.

Antonio Soares de Pinho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria, ouvindo o da alfandega.

Antonio da Silva Ferreira Junior.—Dirija-se a repartição das obras publicas.

Abaixo assignado, senhores da propriedade denominada —Sororoca— no termo de Cimbres.—Informe a camara municipal da villa de Cimbres.

Celestin Thiray.—Como requer, entendendo-se a supplicante com a directoria do theatro e o emprezario da companhia lyrica para combinarem no dia.

Carlos José Dias da Silva.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial para informar.

Carolina Valeriana de Moura.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Conselheiro Firmino Antonio de Souza.—Como requer por tres mezes, na fórma da lei.

Guilherme Augusto Rodrigues Sette.—Será tomado em consideração o pedido do supplicante.

Ignacio Francisco Pereira da Silva.—O pagamento reclamado pelo supplicante será tomado em consideração por esta presidencia opportunamente.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz.—Dirija-se a thesouraria provincial.

João Ricardo da Silva.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

João da Cruz Lima.—Póde attestar.

Luiz Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque Lacerda.—Informe com brevidade o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo o parecer fiscal.

Manoel Gomes de Oliveira.—Indeferido.

Manoel Bezerra dos Santos Junior.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Pedro Rodrigues de Souza.—Opportunamente será attendido o pedido do supplicante no pagamento do que se lhe deve.

Pedro Vicente Ferreira de Siqueira Varejão.—Passe portaria concedendo a exoneração pedida.

—

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 26 de novembro de 1868.—N. 3391.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de participar a V. Exc. que foram hontem recolhidos a casa de detenção, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, o subdito francez Ponsidint Farue, a requisição do respectivo consul.

A' ordem do de S. José, João Baptista do Nascimento, para ser conservado em custodia.

Por officio de 12 do corrente, communicou-me o delegado do termo de Villa Bella que fôra capturado e recolhido a respectiva cadeia o criminoso de morte Marcos de tal.

Em officio de 25 deste mez, o delegado do termo de Serinhãem, trouxe ao meu conhecimento, que no povoado da Gameilleira, pelas 10 horas da noute do dia 20, Manoel Francisco do Nascimento, conhecido por Baba', armado de uma faca de ponta, invadira a casa de Manoel João Teixeira no intuito de assassina-lo, o que não pôde conseguir por terem acudido algumas pessoas da casa e da vizinhança, sendo que não foi preso por se ter evadido; que as 6 horas da tarde do dia seguinte apresentou-se o mesmo Baba' na casa do referido Teixeira e de novo tentou mata-lo, não logrando ainda desta vez levar a effeito seu perverso intento por terem acudido diversas pessoas da vizinhança, que todavia não poderam prender, o que tudo fôra communicado ao mesmo delegado pelo subdelegado do districto, da culpa que diligencia a captura do criminoso, contra quem está instaurado o competente processo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia Francisco de Farias Lemos.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Reunio-se hontem o Instituto Archeologico, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Srs. Drs. Aprigio Guimarães e Cicero, e os Srs. padre Lino e major Salvador.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

Não se achando presente o Sr. secretario perpetuo, o Sr. 2º secretario dá leitura do expediente seguinte:

Um officio do Sr. Dr. José Soares de Azevêdo, communicando não poder comparecer a presente sessão, por ter de assistir a do conselho director da instrucção publica.—Inteirado.

Outro do Sr. Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, de hoje datado, scientificando ao Instituto que no logar denominado—*Passo do Giquiá*—havia um cruzeiro de marmore de tamanho disforme; o qual fôra transportado hontem para a povoação dos Afflogados, sob a direcção do Rvm. frei Fidelis, a fim de ser collocado na frente da matriz; e rogando o mesmo senhor ao Instituto, que haja de tomar em consideração esta communicação, visto como a tradição, que corre a respeito do mesmo cruzeiro é desencontrada; por dizerem uns que alli existira um convento, outros, um templo.—Inteirado e que se responda.

O mesmo Sr. 2º secretario dá conta das seguintes offertas: varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa; alguns numeros da *Opinião Nacional*, *Opinião Liberal* e *Oriente*, pelas respectivas redacções; um exemplar dos estatutos da sociedade Dous de Julho, pelo Sr. Antonio Olavo de Araujo Goes; outro das Taboas de Logarithmos de Callet, pelo Sr. José Antonio Gomes Junior.—Todas estas offertas são recebidas com agrado, e mandam se archivar.

São lidos dous pareceres, um da commissão de fundos e orçamentos approvando o 2º balanço de receita e despeza do trimestre de julho a setembro; outro da commissão de admissão de socios, approvando varios senhores para socios correspondentes.—E' adiada a discussão para a seguinte sessão. Entra em discussão a materia do officio do Sr. Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, em vista da qual delibera o Instituto que vá uma commissão ao logar mencionado fazer as investigações necessarias e apresentar o seu relatorio; e em seguida o Sr. presidente nomea para comporem essa commisso os Srs. Dr. Gervasio Rodrigues Campello, padre Lino do Monte Carmello Luna e major Salvador Henrique de Albuquerque.

— Por aviso do ministerio da agricultura, de 14 do corrente, mandaram se suspender os trabalhos de que se achavam incumbidos nesta provincia, o engenheiro Luiz José da Silva e o agrimensor João Dias Pinto de Almeida; os quaes deverão sómente occupar-se da descriminação das propriedades particulares, e da legitimação de posses.

— Sob proposta do Dr. chefe de policia, foram nomeados autoridades policiaes:

Termo do Buique.

2.º a 6.º supplentes do subdelegado do 1º districto—Bernardino Joaquim de Almeida, Bento Benicio Leite Cavalcante, Luiz Manoel de Siqueira, Antonio Cavalcante de Andrade, e Antonio de Barros e Silva.

2.º supplente do subdelegado do districto de Gamelleira—Manoel Feliz da Rocha Magalhães.

1.º e 2.º supplentes do subdelegado de Aguas Bellas—Victorino José da Rocha e Souza, e Clarindo Cavalcante de Albuquerque.

— Tendo o estafeta do correio Elias José da Silva, que partio do Recife em 22 de outubro ultimo, com destino a Villa-Bella, entregado ahi violada a mala que ia para essa agencia, bem como um officio contendo 36$, que deviam servir para pagamento dos estafetas do alto sertão, foi elle recolhido alli a prisão, afim de ser devidamente punido.

— O vapor *Cruzeiro do Sul* levou de nossa praça as seguintes quantias em dinheiro:

Para Maceió.... 50:523$000
« o Rio deJaneiro 2:300$000

— Foi transferida para o dia 6 de dezembro proximo a festa de Nossa Senhora dos Navegantes, que se venera na igreja do Pilar, por ser o dia 29 corrente o primeiro domingo do advento.

— De algum tempo á esta parte esta cidade e seus arredores tem presenciado com espanto a ganancia de certos agentes commerciaes, conhecidos pelo pseudonymo de *lanzudos*, que exhorbitando dos limites decentes do commercio atacam (é a palavra) os pobres matutos que entram do interior da provincia conduzindo cargas de lãa.

Não ha muitos dias que o *furor especulativo* dessa boa gente levou-a a espancar um dos infelizes conductores desse producto agricola na Estrada Nova, e diariamente a agglomeração dessa nova especie de vampiros nas pontes e nas entradas da cidade vai produzindo scenas palpitantes de canibalismo *civilisado*, de modo a attrahir censuras de todos que as presenciam.

Sem que queiramos pôr freios a' liberdade do commercio nesse ramo, sem que tenhamos em vista a extincção dessa classe de agentes, não nos podemos furtar a' necessidade de censurar o modo por que se portam em relação aos matutos que se não querem prestar a serem conduzidos por elles aos armazens para que trabalham e de que são [illegible], com o dever de chamar a attenção do Sr. Dr. chefe de policia e das autoridades policiaes suburbanas para os districtos por elles praticados e para os vexames, [illegible] e até [illegible] corporaes, de que é victima esta parte dos nossos agricultores.

A especulação no commercio é de direito; a ganancia porém, a imposição especulativa é um abuso que pode e deve ser refreado pelas autoridades, a quem compre velar pelas liberdades e segurança publica.

— Domingo proximo, 29 do corrente, deve ser hasteada, pelas 7 horas da noite, a bandeira da Excelsa Senhora da Conceição, padroeira do imperio, que se venera na capella do arco que tem a invocação dessa santa, sahindo o estandarte as 6 horas da casa do juiz da festa, a' rua da Cruz, acompanhado por moninas e por duas bandas de musica dos batalhões da guarda nacional da capital.

Na mesma noite começarão as novenas, devendo ter lugar a festa no dia 8 de dezembro proximo vindouro.

— O baile annual da sociedade familiar *Club Pernambucano* deve ter lugar, como é praxe, na noite de 1 para 2 do proximo vindouro mez. Para elle preparam se com a costumada elegancia e magnificencia os lindos salões onde funcciona a sociedade.

— Escrevem-nos do Limoeiro, em 24 do presente mez:

« A' 4 começou a funccionar o tribunal do jury do termo, sob a presidencia do juiz de direito Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, servindo de promotor publico o Dr. José Maria Freire Gameiro, e de escrivão o Sr. Herminio Delfino do Nascimento Lima.

« Durante 13 dias de sessão foram julgados 27 réos, sendo accusados: de morte 12, de tentativa de morte 3, de ferimento 5, de roubo 2, de furto de cavallos 5.

« Dos primeiros um matou o filho, dous mataram os paes, dous os irmãos, um o senhor, tres as mulheres; e dos segundos um tentou matar a mulheres.

« Foram condemnados: a morte 1, a galés perpetuas 3, a galés temporarias 1, a prisão com trabalho 4, a açoites 1.

« Foram absolvidos: pelo jury 12, por perempção 5.

« O juiz appellou: ex-officio de tres condemnações, e por entender injustas, de quatro absolvição; o promotor publico appellou de uma absolvição; dous réos protestaram por novo jury, e dous appellaram para a relação.

« Occuparam a cadeira da defeza os advogados Dr. Leandro Francisco Borges, Severino Alexandre Villarim, e Francisco Olegario de Vasconcellos Galvão.

« Em um processo em que o juiz de direito estava empedido, funccionou o Dr. juiz municipal do termo, Emygdio Marques Santiago, e n'outro em que amnos estavam empedidos, o juiz de direito de Pao d'Alho, Dr. Vicente Ferreira Gomes. Por suspeição do promotor effectivo em tres processos serviram os advogados Dr. Leandro, Galvão e Villarim. Os jurados reuniram-se no segundo dia, em numero de 48, e o minimo delles na sessão foi de 39. »

— **Loteria.**— A que se acha a venda é a 38ª a beneficio da capella de Nossa Senhora da Conceição da villa de Flores que corre sexta-feira 4 de dezembro.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 21 de novembro:

Anna, Pernambuco, 16 dias, S. José; espasmo.
Idalina, Pernambuco, 2 annos, S. José; marasmo
Manoel, Pernambuco, 1 mez, escravo, Boavista; tosse convulsa.
José, Africa, 65 annos, escravo, Boavista; insufficiencia das valvulas.
Antonio José Dias da Silva, Pernambuco, 40 annos, casado, Santo Antonio; elephantiasis.
Francisca dos Santos Barros, Pernambuco, 20 annos, solteira, Afogados; molestia de peito.
João Salvador dos Santos, Africa, 26 annos, viuvo, Recife; interic.
João, Pernambuco, 18 mezes, Boavista; anasarca.

— 22 —

Francisco Severino dos Santos, Pernambuco, 40 annos, solteiro, S. José; hypertrophia.
Ignez Nunes de Mello, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Santo Antonio; pulmonia.
Maria Francisca, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boavista; gastro interite.
Caetano Ferreira de Oliveira, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boavista; congestão pulmonar.

— 23 —

Emilio Candido da Silva, Pernambuco, 33 annos, viuvo, Recife; tuberculos pulmonares.
Joaquim, Pernambuco, 40 annos, solteiro, escravo, Santo Antonio; molestia interior.
Candida Amelia Amaral Lemos, Pernambuco, 48 annos, casada. Boavista; tuberculos pulmonares.
João José Barroso da Silva, Pernambuco, casado, S. José; pneumonia aguda.

Communicados

Homenagem á imprensa.

O acatamento que a administração da provincia mostra por actos consagrar á imprensa, dando a medida das profundas convicções que animam o Sr. conde de Baependy, põe muito á descoberto as intenções rectas do illustre administrador.

Attento á todas as publicações da opposição, S. Exc. procura informar-se com segurança á respeito de todos os factos que ellas consagram sem olhar á nenhuma outra consideração que não seja a de conhecer a verdade e prover o caso de remedio, si o exige. Este amor da justiça é uma nobre e distincta qualidade em cuja pureza a opposição póde confiar como em uma efficaz garantia á todos os direitos.

Disto nos vem a prova no expediente publicado em um dos ultimos dias.

O espirito inventivo do correspondente liberal para o *Jornal do Commercio* attribuira á diversas autoridades de policia, como lamentaveis desvios da norma de conducta que lhes fôra terminantemente prescripta em circular do governo, uma serie de actos de reprovada intervenção no ultimo pleito eleitoral, ajuntando para fazer effeito longe da provincia que, a vespera da eleição, fôra prohibida a venda de polvora e armamento aos diversos estabelecimentos commerciaes que se dam a este genero de commercio.

Pois que seria enfadoso voltar á todos os capitulos de accusação formuladas contra os agentes da policia, encoimados de intervenção, apenas observaremos no tocante ao valor de taes imputações que podem ser medidas pela da supposta prohibição.

Varios estabelecimentos desta cidade fazem o commercio de polvora e de armamento. Qual delles foi intimado para que suspendesse a venda? Soffreriam elles em silencio esta insolita prohibição de um commercio autorisado pelas leis, e do que pagam o imposto nacional, quando [illegible]

[illegible]

no seu expediente officios encaminhados á autoridade competente para que informasse com urgencia e minudeza á respeito de cada um dos factos inseridos na referida correspondencia.

Esta providencia, de que se não fez estrepito e que sómente agora veio ter ao conhecimento do publico, é uma prova irrecusavel de que a administração está seriamente empenhada em reprimir todos os abusos, venham de onde vierem e qualquer que seja o orgam da imprensa que os faça vir á publicidade.

Quanto vamos longe d'aquella quadra de progresso em que a opposição era uma vez á perderse no deserto!

Aureos tempos aquelles!

Cleanthe.

Publicações a pedido.

Gabinete Portuguez de Leitura

Obtiveram votos para supplentes ao conselho deliberativo os seguintes Srs.:

Antonio José Pedro Gonçalves.
Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.
Bernardo de Cerqueira Castro Monteiro.
Balthazar Pinto de Gouveia.
Augusto Cesar de Azevedo Guedes.
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.
José Jeronymo da Silva.
Manoel Alves Barbosa.
José Joaquim da Cunha.
Joaquim Antunes da Silva.
José Joaquim de Faria Machado.
José Azevedo de Andrade.
João Ferreira da Costa Soares.
Manoel Gomes da Cruz.
Joaquim Xavier Vieira Lygo.
Manoel Coelho Pinheiro.
Manoel José Machado.
João Francisco Paredes Porto.
José Ignacio Avila.
Vicente Alves Machado.
João Luiz de Araujo.
José Tavares Pinheiro.
Manoel José de Miranda.
José Lopes Albeiro.
Antonio Rodrigues Pinto.
Feliz Pereira da Silva.
Joaquim José da Silva.
Antonio José Pereira da Cunha.
Luiz Fonseca de Macedo.
João da Silva Ferreira.
Antonio Pedro de Souza Soares.
Francisco de Assis Brito.
Manoel Marcelino Monteiro.
Manoel José da Silva Oliveira.
Bernardino Alves Barbosa.
Antonio Correa de Vasconcellos.
Francisco Ignacio Tinoco de Souza.
Antonio Alves Lebre.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Antonio Alves de Moraes.
Francisco Moreira Pinto Barbosa.
Francisco Antonio Corrêa Cardoso.
Manoel Cardoso de Souza.
Gaspar Antonio Vieira Guimarães.
Manoel José de Souza.
João José Rodrigues Mendes.
Antonio Lopes Braga.
Bernardino José de Souza Maia.
João de Sequeira Ferrão.
José Baptista Braga.
Francisco da Silva Cardoso.
Francisco da Silva Leal.
Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Joaquim Ferreira dos Santos Coimbra Guimarães.
Manoel José Gomes Lima.
Bento de Freitas Guimarães.
Antonio Francisco Corrêa Cardoso.
Augusto Frederico dos Santos Porto.
Antonio da Silva Ramos.
Theotonio Feliz de Mello.
Manoel de Fontes Gomes.
Manoel Pereira de Carvalho.
Antonio Joaquim de Almeida Cruz.
José Antonio dos Santos Moreira.
Luiz Arnaud Duprat.
Manoel Ferreira Barbosa.
Antonio Domingues Alves Maia.
João Feliz de Mello.
Antonio Lopes de Aguiar.
José Fausto Marinho.
Manoel José Dantas.
João Antonio Duarte Junior.
José Corrêa Braga.
Pedro José da Costa Castello Branco.
Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira.
Francisco José Pinto de Oliveira.
Guilherme José de Souza.
Manoel Bento de Oliveira Braga.
José Antonio Soares de Azevedo.
José Luiz de Souza Ferreira.
Antonio de Souza Botelho.
Albino José da Silva.
Antonio Moreira Reis.
José Pinto Ribeiro.
Antonio Gonçalves Peixe.
João da Costa Campo.
Joaquim Alves da Silva.
Luiz Antonio dos Santos Pereira.
Agostinho José Soares.
Manoel Ferreira de Souza Barbosa.
João Ferreira dos Santos.
Albino José Ferreira da Cunha.
João Manoel Ferreira de Souza.
Manoel José Carneiro Pinto.
Francisco de Medeiros Raposo.
Manoel José Monteiro Torres.
José Antunes Pereira Braga.
José Francisco de Andrade Junior.
Joaquim Francisco da Cruz.
Manoel Francisco Pôças.
João Antonio de Amorim.
Luiz Augusto da Cunha Pimenta.
José Martins Dias.
Varissimo Ferreira Gomes.
Rodrigo Lopes de Oliveira.
Manoel Joaquim Ribeiro.
Vicente Ferreira da Costa.
José Antonio de Mattos.
João Luiz Ferreira Ribeiro.
André Manoel de Arruda.
Antonio Affonso Moreira.
Manoel Rodrigues da Silva.
Antonio Gonçalves de Barros.
Manoel Francisco de Azevedo.
Manoel Ribeiro Bastos.
Julio da Costa Ribeiro.
José Maria Ferreira da Cunha.
José Rodrigues da Silva Rocha.
José de Azevedo Maia e Silva.
José Pereira Bastos.
José Arthur Pinto de Abreu.
José Antonio dos Santos Coelho.
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.
Joaquim de Faria Machado.
Joaquim Antonio de Carvalho.
Fernando Gomes da Silva.
Francisco José de Azevedo.
Francisco Nunes da Silva.
Alexandre José da Silva.
[illegible] de Azevedo Villarouco.
[illegible] dos Santos Coimbra.
[illegible] de Souza Oliveira.
Antonio de Souza Novaes.
[illegible] da Fonseca e Silva.
Manoel Francisco dos Santos Maia.
José Gomes Villar.

José da Costa Maia.
Antonio de Souza Rego.
João Paulo dos Santos Junior.
Joaquim M. Frias da Silva.
Antonio da Costa Ribeiro.
Adriano Augusto de Almeida Jordão.
Custodio José Alves Guimarães.
Francisco Boaventura da [illegible].
Joaquim Monteiro da Cruz.
Luiz Antonio Pereira.
Manoel Ramos de Oliveira.
João Francisco da Silva Nonnes.
Antonio José Vieira de Souza.
Antonio Gomes da Cunha e Silva.
Domingos da Silva Campos.
João do Couto Alves da Silva.
Manoel Ferreira Pinto.
José Fortunato dos Santos Porto.
Joaquim Pereira Arantes.
Francisco Pinto Ozorio.
José Francisco Orphão.
Manoel Pereira de Magalhães Junior.
José Antonio Ribeiro.
Manoel Joaquim Pereira.
Manoel José Lopes.
Thomaz Soares de Almeida Sarzedas.
Viriato Canteiro Lopes.
João Antonio Gomes Guimarães.
Antonio José Ferreira Monteiro.
Manoel Ferreira Pinto Malheiro.
Manoel José Ferreira Cruz.
Joaquim Rodrigues Duarte.
José Antonio da Silva Machado.
Joaquim Gonçalves Pereira Cascão.
Manoel Firmino Ferreira.
Silvio de Souza e Silva.
José Antonio da Costa Valente.
José Joaquim da Silva Guimarães.
Antonio Prietto.
Ignacio Luiz de Brito Taborda.
José Fernandes Lima.
Joaquim Ferreira da Costa.
Antonio José de Azevedo.
José Joaquim Alves.
Angelino José dos Santos Andrade.
Pedro Rodrigues de Oliveira.
José Lopes Pavim.
Manoel Francisco Pontes.
Vicente Coelho de Magalhães.
Manoel Joaquim Loureiro.
Domingos José Ferreira.
Boaventura Rodrigues de Amorim.
Antonio Eloy Rodrigues da Silva.
José Alves Lima.
Antonio Gonçalves Costa.
Francisco Coelho Brandão.
José Faustino de Lemos.
Joaquim dos Santos Lessa.
Antonio Mendes de Souza Machado.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
João Luiz Gonçalves.
Augusto Muniz Machado.
José Correa de Almeida.
Bernardino Alves Salazar.
José Joaquim Lima Bairão.
Joaquim José Rodrigues da Costa.
José Joaquim Moreira
João dos Santos Caelho.
Francisco José Gomes
Bernardino Dupral.
Manoel da Cunha Reis.
Marcelino José Gonçalves da Fonte.
João Pereira Moutinho.
João Correa de Carvalho.
Joaquim Luiz Viera.
Joaquim da Silva Nogueira.
Manoel da Cunha Guimarães.
José Monteiro de Sequeira.
João Fernandes Lopes.
Frederico Alves Pereira Pinto.
José Joaquim da Silva Gomes.
Domingos da Costa Dias.
Manoel Francisco Corga Junior.
João Ferreira da Silva.
Antonio de Albuquerque Mello.

Ao publico.

O direito e a justiça é supplantada ante abusos e irregularidades, como passamos a demonstrar.

Alguns membros da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, erecta na igreja de S. José desta cidade, revoltados em presença de tantas irregularidades e desatinos que se praticam na administração daquella irmandade pela mesa regedora, e no intuito de manter a reputação da corporação levaram suas reclamações ante o Illm. Sr. Dr. juiz de capellas, afim de tomar providencias que o caso exige, porém qual não foi o nosso pezar quando vemos que depois de o mesmo Sr. Dr. juiz de capellas mandar ouvir a mesa e ao Dr. promotor do juizo, decretar a suspensão da mesa, e nomear uma commissão para curar dos interesses daquella irmandade, tirada daquelles membros da turma dos que illegalmente foram eleitos e motores dos desvarios que se tem dado naquella irmandade, pois eram funccionarios das mesas passadas.

E' verdade que o Illm. Sr. Dr. juiz de capellas, foi levado a approvar os taes innocentes para dita missão de conformidade com a illustrada promoção do Dr. promotor do juizo.... e contra a parcialidade de tão descommunal indicação que bradamos perante a opinião publica, já que a justiça nos foi negada de uma forma admiravel quando em outros casos, a promoção tem sido differente, haja vista a irmandade do Livramento, Soledade da mesma igreja e Chagas, é e desta michordia de uma irmandade illegalmente constituida, com mesas privilegiadas e eleição intrusa, eleitos sabidos destes cahos, que a promotoria do juizo tira como aptos membros para a commissão que tem de curar das mazelas que seus comparças fizeram; misericordia meu Deus, em que tempo estamos nós!

O bizouro de luneta.

AO PUBLICO

O abaixo assignado guiado pelo sentimento de gratidão vem do alto da imprensa testemunhar ao Illm. Sr. Ignacio Nery Ferreira da Silva Lopes, solicitador de causas dos auditorios desta cidade, o seu grande reconhecimento por ter-se encarregado de suas causas, liquidando-as com prestesa e ao mesmo tempo fazendo reverter em beneficio do abaixo assignado e sua familia não só seus honorarios como as custas das mesmas causas. Approveita a opportunidade para confessar-se grato por uma acção só propria de um homem dotado de um coração cheio de amor do seu proximo: e outro sim offerece seus prestimos na cidade do Assú, onde vai fixar sua residencia.

Recife, 26 de novembro de 1868.

Francisco Malaquias Soares.

Ao governo imperial

o bacharel Paulino Ferreira da Silva, juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú etc., o abaixo assignado previne ao governo imperial de que se por ventura apparecer em seu nome alguma petição pedindo remoção, é ella falsa, visto como está aqui geralmente bem quisto com todos, e não deseja ser removido.

Caruarú, 12 de novembro de 1868.

Paulino Ferreira da Silva.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 26 DE NOVEMBRO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

Assucar mascavado de Maceió—3$200 por arroba posto a bordo.
Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 13$200 por arroba.
Algodão da Parahyba 1ª sorte — 13$500 por arroba posto a bordo, a frete de 7/8 d. e 5 0/0 (hontem e hoje).
Dito da dita 1ª sorte—13$500 por arroba posto a bordo, a frete de 3/4 d. e 5 0/0 (hontem).
Algodão de Maceió 1ª sorte — 13$000 por arroba posto a bordo, a frete de 7/8 d. e 5 0/0 (hoje).
Algodão do Rio Grande do Norte — 13$500 por arroba posto a bordo, a [illegible] 7/8 d. e 5 0/0 (hoje).
Algodão do Ceará — [illegible] por arroba posto a bordo, a frete de 7/8 d. e 5 0/0 (hoje).
Cambio sobre Londres—[illegible]
Cambio sobre Portugal—[illegible]
Frete de assucar do [illegible] e 5 %.
Frete de algodão daqui para [illegible] e 5 %.

[illegible]

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 3 [illegible]

Desconta letras commerciaes á taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por conta-corrente.

Confere creditos sobre as principaes praças do Imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, de cobrança de letras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immite cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco
em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o rêsto das acções.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 25...........	651:258$261
Idem do dia 26.........................	33:312$039
	684:570$300

Movimento da alfandega.

Volumes sahidos com fazendas........	413	
» » com generos........	268	
		681
Volumes entrados com fazendas........	184	
» » com generos........	305	
		489

Descarregam hoje 27 de novembro.
Vapor inglez—*Saladin*—mercadorias.
Barca ingleza—*Seraphina*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Soberano*—mercadorias.
Brigue inglez—*Georgiana*—idem.
Lugar inglez—*Thonghi*—idem.
Patacho hespanhol—*Cesar*—vinhos.
Barca ingleza—*Imperador*—farinha de trigo e mais generos.
Barca ingleza—*Margareth Wilkie*—ferro e carvão.
Barca ingleza—*Roivena*—cerveja.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 25...........	33:857$415
Idem do dia 26.........................	921$669
	34:779$084

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 25...........	63:786$982
Idem do dia 26.........................	1:796$968
	65:583$950

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 26.

Rio de Janeiro—20 dias, barca portugueza *Vencedora* de 584 toneladas, capitão Joaquim da Costa, equipagem 15, carga 1450 saccos com café e outros generos; a Cunha Irmão & C.

Maranhão—36 dias, escuna nacional *Georgiano*, de 149 toneladas, capitão Manoel F. do Amaral equipagem 9, carga farinha de mandioca, milho e outros generos; a Tasso Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul—Vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, commandante J. de P. G. Alcoforado, carga differentes generos.

Pará—Hiate nacional *Joven Arthur*, capitão Julio Gomes da Silveira, carga assucar e outros generos.

Liverpool—Vapor inglez *Amazon*, commandante R. Elles, carga algodão.

EDITAES.

— O tribunal do commercio da provincia de Pernambuco convida aos senhores commerciantes nacionaes matriculados e, ce residentes neste districto a comparecerem no dia 4 de dezembro proximo futuro, as 9 horas da manhãa, na sala da Associação Commercial Beneficente, para proceder-se a eleição de dous deputados commerciantes que no seguinte quatriennio de 1869 a 1872, tem de funccionar, visto findar este anno o prazo da eleição dos actuaes senhores deputados Antonio Gomes de Miranda Leal e José Antonio Basto, na forma do titulo unico do codigo do commercio e decreto n. 696 de 5 de setembro de 1850.

E para constar mandou o sobredito tribunal fazer este, que, assignado pelo seu secretario, será publicado no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*, e affixado na praça do commercio com a lista de que trata o art 5º do citado decreto.

Secretaria do Tribunal do Commercio de Pernambuco, 17 de novembro de 1868.

O secretario,
José Marcelino da Rosa.

Lista.

Manoel Alves Guerra.
Antonio Botelho Pinto de Mesquita.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
João da Cunha Magalhães Junior.
José Jeronymo Monteiro.
Luiz Antonio de Siqueira.
Barão de Ouricury.
Antonio José Leal Reis.
José Marcelino da Rosa.
João Ignacio de Medeiros Rego.
Elias Baptista da Silva.
Barão de Bemfica.
José Francisco de Sá Leitão.
João da Silva Faria.
Gabriel Antonio.
Manoel Duarte Rodrigues.
Manoel Antonio da Silva Moreira.
Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
Antonio de Souza Pavolide.
José Gomes Leal.
Antonio Gomes de Miranda Leal.
Henrique Bernardes d'Oliveira.
Francisco Ferreira Balthar.
Thomaz Francisco de Salles Rosa.
Joaquim José da Costa Fajozes.
José Rodrigues Pereira.
José Candido de Barros.
Antonio Luiz dos Santos
José Pereira da Cunha.
Aureliano Augusto d'Oliveira.
Pedro Joaquim Vianna de Lima.
José Joaquim Dias Fernandes.
José Velloso Soares.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Vicente Mendes Wanderley.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Francisco Accioli de Gouveia Lins.
Antonio da Silva Ferreira Junior.
Barão da Soledade.
José Pereira da Cunha Junior.
Olympio Gonçalves Rosa.
Luiz José da Silva Guimarães.
José [illegible] da Silva.
José Augusto d'Araujo.
João Baptista Gomes Penna.
José de Sá Leitão Junior.
[illegible]

[illegible]
José Francisco Lavra Penna.
Herminio Egydio de Figueiredo.
Manoel José da Silva Guimarães.
Domingos Alves Matheus.
Bernardino José Monteiro.
Barão de Nazareth.
Joaquim Felippe da Costa.
Thomaz de Aquino Fonceca.
Feliciano José Gomes.
Francisco Antonio da Rosa.
Paulo José Gomes.
Manoel Pereira Lemos.
Francelino Xavier da Fonceca.
Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
Corbeniano d'Aquino Fonceca.
Antonio José da Silva do Brasil.
Alfredo Henrique Garcia.
Francisco Ignacio d'Oliveira.
João de Castro Guimarães.
Luiz Gonçalves da Silva.
Joaquim Olinto Bastos.
Demetrio Acacio d'Araujo Bastos.
Alvaro Augusto d'Almeida.
João Pereira do Rego.
Antonio Joaquim de Vasconcellos.
João José da Silva.
Claudio José de Sant'Anna.
João Chrysostomo Gonçalves Rosa.
Marcellino Gonçalves Rosa.
Francisco Antonio Gomes de Mattos.
Antonio Gomes de Mattos.
João Joaquim Alves.
Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
Felippe Antonio Rodrigues da Costa.
Antonio Muniz Machado.
Francisco d'Albuquerque Mello.
Antonio Francisco Pereira de Lyra.
João José de Carvalho Moraes.
Luiz Alfredo de Moraes.
Manoel Victor de Jesus da Matta.
João da Rocha e Silva.
Joaquim Geminiano d'Arruda.
Carlos José de Medeiros.
Joaquim Alvaro Garcia.
José da Silva Loyo Junior.
João Walfredo de Medeiros.
Ivo Antonio d'Andrade Lous.
Jayme Romaguera de Aguiar.

Esta' conforme,

O official-maior,
Julio Augusto da Cunha Guimarães.

DECLARAÇÕES

Companhia do BEBERIBE

O caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonseca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas a 3 da tarde o 41.º dividendo desta Companhia na proporção de 3$000, por cada acção.

Escriptorio da Companhia do Beberibe. 17 de novembro de 1868.

O secretario
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Arrematação

Sabbado, 28 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz municipal da 2ª vara, vai a' praça de venda a casa terrea n. 45 da rua nova de Santa Rita, por execução de Nicoláo Joaquim Rodrigues e suas filhas contra o testamenteiro da finada Luiza Thereza de Jesus, avaliada por 2:000$000.

— Sexta feira 27 do corrente tem de ser arrematado em praça do juizo de orphãos o seguinte:

Uma armação de amarello toda envidraçada com um balcão, 2 consolos com tampos de pedra e espelhos, tudo por 2:500$, 1 consolo com tampo de pedra e espelho em cima por 50$, 1 mostrador redondo no meio da loja por 300$, 1 carteira pequena por 25$, 12 cadeiras de jacarandá antigas por 36$, 1 mesa redonda com tampo de pedra por 25$, 1 lavatorio com pedra por 30$, 2 toilettes, 1 de jacarandá e outro francez, com espelhos por 6$, 1 canapé velho por 8$, 1 guarda-louça envidraçado por 30$, 1 armario de amarello idem por 20$, 2 ditos de amarello por 16$, 3 jarros de vidro para botar sabão por 30$, 4 ditos para dito, pequenos, por 8$, 36 ditos de crystal por 72$, 38 frascos de diversos tamanhos e qualidades por 57, 3 caixas para costura por 15$, 11 ditas de diversas qualidades por 5$500, 16 vidros vasios para pós de gomma por 8$, 8 espelhos pequenos ovaes por 24$, 60 boiões de porcelana vasios por 30$, 20 carteiras e charuteiras por 30$, 4 caixas vasias para charutos por 12$, 4 duzias de sabonetes por 32$, 2 duzias de caixas com pós para dentes por 16$, 40 frasquinhos de porcelana por 20$, 3 relogios de porcelana por 24$, 19 chicotes de diversas qualidades por 38$, e mais alguns objectos conforme o escripto em mão do porteiro, os quaes vão a' praça por execução de Gustavo Hervelin contra a viuva Lecomte, devendo ter lugar a respectiva praça a' rua da Imperatriz n. 7, depois do meio dia.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que, tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal das freguezias de fóra da cidade, a saber: do Poço da Panella, Varzea, S. Lourenço da Matta, Afogados, Santo Amaro de Jaboatão e Muribeca, do exercicio de 1867—1868, devem os contribuintes, residentes nellas, vir pagar o imposto sem multa até o fim de novembro proximo futuro, findo o qual pagarão com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 27 de outubro de 1868.

Manoel Carneiro de Laçerda.

— Em praça do juiz da 1ª vara civil, vai breve ser arrematada uma escrava por execução de D. F. G. de J. Azevedo, contra J. E. A. Ferreira.

Companhia de Beberibe

Esta companhia vai mandar substituir as 17 apolices de ns. 231, 253 a 265, 258, 270 a 280 e 8:185, que foram perdidas pelo proprietario o Dr. Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão: roga-se a quem as achar de levar ao escriptorio da referida companhia, rua do Cabugá n. 1, que será gratificado.

O secretario,
Dr. Praxedes Gomes de S. Pitang.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a Europa, [illegible] lugar a que deixe de ser devidamente [illegible], tem resolvido que d'ora em diante as malas se fecham as 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Administração do correio de Pernambuco [illegible] de novembro de 1868.

Domingos dos Passos Miranda
Administrador.

Consulado provincial.

[illegible]

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

[illegible] de Portugal

[illegible]

Companhia Portugal [illegible] de 1868.

[illegible]

— [illegible] depois da audiencia do Dr. juiz municipal da 1ª vara, se ha de arrematar a escrava Benedicta, de nação, com 40 annos de idade, no valor de rs. 400$, por execução de João [illegible] Velloso de Azevedo a' João [illegible] e sua mulher, como inventariantes do finado João Nepomuceno Velloso de Azevedo.

THEATRO
GYMNAZIO CAMPESTRE
ASSOCIAÇÃO ARTISTICA

6ª recita de assignatura.

Domingo 29 de novembro

Primeira representação do interessante e muito conceituado drama em 3 actos, intitulado

DIANA DE RIONI

Tomam parte as Sras. D. Jesuina, D. Cielia e os Srs. Thomaz, Pedro Augusto, Silva, Santa Rosa, Emiliano, Guimarães, Gertau e Di Giovani.

Seguese a exhibição da graciosa comedia em 1 acto ornada de musica denominada

CRIADA IMPAGAVEL.

Executada pela Sra. D. Jesuina e os Srs. Santa Rosa, Pedro Montani e Di Giovani.

Terminara' o espectaculo com o jocoso dueto dedicado as brasileiras por um fluminense, denominado

A PANELLA DO FEITIÇO.

Desempenhado pela Sra. D. Jesuina e o Sr. Di Giovani.

Os bilhetes acham se no lugar do costume.

O espectaculo principiara' as 7 horas e meia.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima 48 horas depois de sua chegada a este. Recebe carga até as 11 horas da manhã, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Porto por Lisboa

Para os portos acima pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Clementina*, capitão Antonio Ribeiro Lopes: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 37, 1º andar, ou com o capitão na praça.

PARA LISBOA

O patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão Valente, vai sahir com brevidade por ter a maior parte do carregamento prompto, recebe carga e frete: trata-se com C. R. Rabello, rua do Commercio n. 41 2º andar.

Barca Pombinha

Recebe um resto de carga a frete para o Rio Grande do Sul: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Joaquim Bernardes de Souza.

COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales

Até o dia 30 do corrente mez espera se dos portos do sul o vapor francez *Jaurès*, commandante Adela Noé, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordeus tocando em Dackar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Ilha de S. Miguel

Vai sahir até o fim do corrente mez o paltabote portuguez *Rival*: trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima, a' rua do Apollo n. 4.

— Para o Rio Grande do Sul vai sahir em poucos dias o patacho nacional *Nilo*, e podendo ainda receber alguma carga a frete: os pretendentes queiram dirigir-se, para tratar, ao escriptorio de José Victorino de Rezende & C., a' rua da Cadeia do Recife n. 52.

Ilha de S. Miguel

O patacho portuguez *Jorgenca*, vai sahir com muita brevidade, e para carga e passageiros para os quaes tem bellos commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima á rua do Apollo n. 4.

Porto

Segue com brevidade para o porto acima a barca portugueza *Iris* por ter parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 37, 1º andar.

PARA O
PORTO

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Experiencia*: quem nelle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para Lisboa

segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por ter parte do seu carregamento prompto: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, segue para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28; encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
[illegible]

[illegible]

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR.

CONSELHO DE DIRECÇÃO
Os Exms. Srs. barão da [illegible], Saunders Brothers & C. e Tasso Irmãos
GERENTE
F. F. Borges.

Restando por emittir parte das acções desta companhia da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes 20 aceitam em virtude da lei 20 por cento ou 40$000 por cada acção, convida-se pelo presente ao publico em geral, e especialmente aos senhores capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes aprouver.

Algumas dessas acções já têm sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem de, na presente occasião (reconhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro que quizerem dispor em objectos de valor real, como vapores, predios, etc., que lhes garantam os seus capitaes.

A companhia possue hoje nove vapores, seis inteiramente novos, e destes dous se acham a largar de Inglaterra, onde foram construidos expressamente para ella. Além disso está edificando vastos armazes no terreno que possue no largo da Assembléa.

Seus dividendos têm sido de 10 por cento ao anno, nos ultimos tres annos.

As acções que se emittirem gozarão dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que as antigas em proporção da entrada.

Recebem-se as assignaturas no escriptorio da companhia. largo da Assembléa.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 1º de dezembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Porto

Para o referido porto sahira' com toda brevidade o patacho portuguez *Marcial* por ter parte da carga engajada: para o resto que lhe falta póde tratar-se com o seu consignatario David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
PREDIOS

Uma casa na rua Imperial n. 273.
Uma dita dita dita n. 126.
Uma dita na rua do Caldeireiro n. 18.
Uma dita dita dita n. 16.
Uma dita na rua da Gloria n. 48.
Uma dita dita dita n. 50.
Uma dita na rua das Trincheiras n. 29.
Uma dita na rua do Nogueira n. 11.

HOJE.

O agente Martins autorisado por diversas pessoas vendera' em leilão as casas acima mencionadas no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto, os pretendentes podem obter informações no mesmo armazem.

LEILÃO
DE
ESCRAVOS.

O agente Pontual vendera' em leilão por autorisação de diversos, 1 escravo moço, 2 mulatas, 2 negrinhas de 14 annos de idade e uma negra engommadeira e cosinheira.

HOJE

No 1º andar do sobrado n. 62, a' rua da Cruz, as 11 horas.

LEILÃO
DE LIVROS

O agente Pontual vendera' em leilão por autorisação de um bacharel que retira-se para fóra da provincia, um grande numero de livros de direito e litteratura, sendo todos novos.

HOJE

No 1º andar do sobrado n. 62, a' rua da Cruz, as 11 horas.

LEILAO
DE

Tres apolices da divida publica ns. 68, 69 e 70 de 400$ cada uma.
Quatro letras de 465$768 rs. cada uma.
Um dito de 34$750.
Uma letra de 496$580 rs. penhorada por Miguel dos Santos Coimbra a Francisco Alves Monteiro Junior testamenteiro de Joaquim da Silva Lopes.

Sabbado 28 do corrente.

O agente Martins fara' leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara das apolices e letras acima mencionadas, em frente do predio que foi Associação Commercial as 11 horas do dia acima.

LEILAÕ
DE
Vinhos da Figueira
Terça-feira 1 de dezembro.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer e para feixo de contas de 25 pipas com vinho da Figueira das acreditadas marcas W, J, L, N, em pipas e barris de quarto, lotes á vontade dos compradores, tendo logar o leilão no dia acima mencionado as 11 horas em ponto no armazem dos Srs. Tasso Irmãos na rua do Amorim n. 37.

O leilão de vinhos da Figueira

Em consequencia de não estar nesta cidade o agente Pestana, fica transferido para quando de novo se annunciar.

AVISOS DIVERSOS.

— Aluga-se em uma loja 2 salas e 1 quarto: na rua da Penha n. 3 se dirá.

100$000 de gratificação.

Não tendo apparecido até hoje a bolsa de viagem com os livros e mais papeis pertencentes ao abaixo assignado, conforme os annuncios feito neste *Diario* nos dias 16, 17 e 18 do corrente. Vem de novo offerecer uma gratificação de 100$000, a quem os entregar ou der noticias com certeza onde ella existia. O abaixo assignado pelo presente protesta não proceder contra a pessoa em cuja mão ella esteja, e roga de dirigir-se a' rua da Cruz n. 14, ou a Passagem da Magdalena.

Recife, 24 de novembro de 1868.

José Velloso Soares.

Irmandade de Santa Cecilia erecta na igreja de N. S. do Livramento

[illegible]

O secretario,
[illegible]

— [illegible] rua do Vigario n. 38, 1º andar, por cima da taberna.

Attenção
Grande e esplendida festividade.

No dia 1º de dezembro de 1868
Pelo anniversario da restauração de Portugal.

João das Neves, administrador dos salões do caes do Ramos, não querendo deixar passar desapercebido o memoravel dia 1º de dezembro anniversario da restauração de Portugal em 1640, dia esse em que quarenta bravos portuguezes mostraram ao mundo como se sacodia para longe de si o jugo castelhano e que em Portugal haviam homens em quem o sangue portuguez e patriotico pulsavam-lhe nas veias para fazer conter a ambição do estrangeiro inimigo, resolveu festejar e fazer lembrar aos portuguezes esse memoravel dia com o concurso de seus compatriotas e de todos os brasileiros amantes de sua patria e liberdade. O festejo constara' de um grande e sumptuoso baile nos salões do Caes do Ramos para cujo ja' se acham feitos 50 convites especiaes para damas todas vestidas de branco e azul, para maior brilhantismo os salões estão ricamente ornados com bellos cortinados e boa mobilia em volta guarnecidos com bandeiras e signaes de diversas nações, e contendo no centro do salão principal as duas bandeiras entrelaçadas portugueza e brasileira, no salão do terraço apparecera' as duas figuras Portugal e Brasil, os 3 salões estarão ricamente perfumados com aroma de bellas flores naturaes, a illuminação de gaz nada deixara' a desejar, uma banda de musica executara' as 9 horas em ponto pela primeira vez a grande batalha do 1º de dezembro de 1640, em seguida entrara' o baile executando a musica lindas e variadas quadrilhas, polks, walsas e schotz, o baile principia pela quadrilha dos puritanos. O administrador desde ja' conta com o concurso dos portuguezes e brasileiros amantes da liberdade e com o respeitavel corpo academico para com suas presenças abrilhantar esta festa para cujo desde já se confessa eternamente grato. Os salões estarão abertos as 7 horas da noite franqueando-se a entrada a toda a pessoa que se achar munida do respectivo cartão e decentemente vestida. Será mantido o regulamento do Illm. Sr. Dr. chefe de policia em toda a sua plenitude.

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um quarto n. 3108 com a sorte de 4:000$, um meio n. 1905 com a sorte de 700$, e um inteiro n. 202 com a sorte de 202$; e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 2 $ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da Santa Casa de Misericordia, convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria a beneficio da capella de Nossa Senhora da Conceição da villa de Flores (88ª) que se extrahirá sexta-feira 4 de dezembro.

Preço.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de um menino para caixeiro que tenha pratica do mesmo negocio: na taberna do pateo do Paraizo n. 16.

— Na rua Direita n. 29, 2º andar, ha para se alugar uma negrinha de 13 annos, propria para servir em casa e andar com crianças.

— No collegio da Conceição precisa-se de um cozinheiro, de um copeiro e de uma engommadeira perita, sendo o engommado somente para tres pessoas.

— Precisa-se de um caixeiro: na padaria da rua do Rangel, preferindo se com pratica.

Ao publico

O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo do commercio e com especialidade aos seus freguezes amigos que dissolveu a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Joaquim Moreira Sampaio na rua Nova n. 38, ficando o mesmo abaixo assignado na mesma rua Nova n. 35, aonde se vê escripto nas portadas—Deposito de Braga & Villassa, aonde se acha um grande sortimento de todas as obras de cobre, bronze, latão, folha de Flandres, zinco grandes e pequenos, pesos e medidas do systema metrico.

Recife, 25 de novembro de 1868.

José Baptista Braga.

— Precisa-se de um criado forro ou escravo para fazer o serviço de uma casa de familia: na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 51.

— Aluga-se uma sala com dous quartos do segundo andar da rua do Imperador n. 75: a tratar no mesmo andar das 6 as 9 horas da manhãa.

Joaquim Jorge de Mello, sua mulher e seus filhos, convidam a todos os seus parentes, amigos e collegas, para assistirem as missas, que se tem de celebrar, sabbado 28 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, na matriz da Bôa-Vista, pelo eterno repouso de seu prezado filho e irmão, o cadete Americo Jorge de Mello, fallecido em Palmas (no Paraguay); pelo que se confessam desde já summamente agradecidos.

— Constando ao abaixo assignado que diversos lojistas tenham mão de seu nome para iludir as pessoas que querem se utilisar de seu prestimo artistico, resultado de apurada perseverança e dedicação, e designam outros individuos, que notoriamente lhe são apenas [illegible] o proprio abaixo assignado; vem pois declarar que não tem negocio algum concernente a sua arte com lojista de especie alguma, e trabalha no seu proprio estabelecimento, sito na rua Nova n. 19. Outro sim, protesta [illegible] contra [illegible] do seu nome; por quanto está informado dos [illegible].

Recife [illegible] de novembro de 1868.

[illegible]

— [illegible]

— [illegible] rua do Cabugá n. 16, 1º andar.

ILEGÍVEL

PHOTOGRAPHIA

O photographo J. [illegible] respeitavel publico, [illegible] Janeiro, do dia 7 do [illegible] seu estabelecimento [illegible] Cabugá n. 18, entre [illegible] se [illegible] tirar retratos por [illegible] photographicos.

Neste mesmo estabelecimento ainda se continúa a tirar retratos em cartão de visita a 8$000 a duzia.

Ha tambem uma linda collecção de alfinetes de ouro de lei com pedras preciosas para a collocação de retratos.

Exame de preparatorios em março proximo.

Os estudantes que pretendem preparar-se para os exames de março proximo, têm um curso especial de cada uma das seguintes materias, dirigido por José Soares de Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife:

Lingua franceza.
Geographia e historia.
Rethorica e poetica.
Philosophia.

Dirigir-se á residencia do professor, rua Bella n. 37, de manhã até ás 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

É MUITO BARATO

SYSTHEMA METRICO.

Completo sortimento de medidas para liquidos e seccos pelo novo systhema metrico decimal, inclusive pesos, conforme determinam as posturas ultimamente adoptadas e mandadas cumprir pela camara municipal: unico deposito rua Direita n. 53, loja do Braga.

Facas e garfos para mesa de um botão	4$800
Ditas e ditos para mesa de dous botões	7$000
Ditas e ditos para sobre-mesa um botão	4$500
Ditas e ditos para sobre-mesa dous botões	5$000

Todas em perfeito estado assim como randeijas finas, colheres de metal principe, them para cosinha, ferro para frisar vestidos, gacias de metal de todos os tamanhos, espingrrdas de dous cannos muito finas tudo por deeços commodos, além de outros objectos a ferragem e miudezas, que só a vista.

— Na loja n. 12 do Passeio Publico precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia, constando somente de duas pessoas.

Calàmbolará?

Convidamos ao Sr. M.... para uma partida de bilhar.... domingo 29 do corrente no C...... contamos com a sua amavel companhia.

Os amantes do taco.

Cigarreiro

Precisa-se de um cigarreiro de boa conducta, e perito em sua arte, que queira trabalhar e administrar uma fabrica na cidade de Maceió: quem pretender entenda-se com Seixas & Borges, na travessa da Madre de Deos n. 1.

Ama.

Precisa-se de uma ama que cozinhe, engomme e compre para duas pessoas: na rua do Hospicio n. 42.

— Em virtude do art. 2º do regulamento da junta dos corretores, são convidados os senhores corretores á comparecerem em o dia 30 do corrente mez, as 2 horas da tarde, na sala de suas sessões, afim de se eleger a nova junta que deve funccionar no anno futuro de 1869.

Sala das sessões da junta dos corretores 26 de novembro de 1868.

Francisco Mamede de Almeida,
Secretario.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e cosinhar: na rua da Cadeia, sobrado n. 34 2º andar.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme na rua Nova n. 21.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua do Imperador n. 32.

Frederico Maia

Cirorgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a' rua direita n. 12, 1º andar, onde pode ser procurado todos os dias das 8 horas da manhã as 3 da tarde. Elle acha se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente a sua profissão. O mesmo reconhecendo que nem sempre é possivel as senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece se a remover qualquer obstaculo declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos e quando para fora della, assim mesmo sera' precidido de um ajuste razoavel garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrara' constantemente excellentes pos dentifricios, elixir e outros medicamentos dontalgicos: na rua Direita n. 12, 1º andar.

Club Pernambucano.

O baile do anniversario de sua installação terá lugar na noite do dia 1º de dezembro proximo futuro.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 30 a' rua da Cadeia no Recife, proprio para escriptorio: a tratar no armazem do mesmo sobrado.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER — MEDALHA DE HONRA — OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINOSO DE CHEVRIER

As propriedades medicinaes do oleo de figado de bacalhao forão unanimemente reconhecidas. Mas seu cheiro e seu sabor [illegible] tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. Chevrier que [illegible] permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um cheiro agradavel e um sabor assucarado, é o unico que não tem nem gosto nem cheiro de peixe.

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas:

Molestias escrofulosas,
Rachitismo,
Obstrucção das glandulas,
Tisica pulmonar,
Molestias da pelle,
Constituição lymphatica,
Anemia, debilidade, fraqueza,
Magreza,
Pobreza do sangue,
Enfraquecimento por excesso de trabalho ou de prazeres,
Molestias dos bronchios agudas ou chronicas,
Tosses pertinazes,
Gastrites, gastralgias,
Dores de estomago.

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomado facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso soccorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais [illegible] quando é tomado sob a forma de pilulas, [illegible] suas propriedades irritantes e não provoca [illegible].

As [illegible] cadas que não podem supportar as preparações [illegible] ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes [illegible] muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. Chevrier, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folheto acompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de Chevrier, e em todas as pharmacias de França e do estrangeiro.

Anjo.

Precisa-se de uma recolhida na taberna da rua do Rangel n. 3.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: no pateo da Ribeira n. 13.

Para a festa

Aluga-se uma casa com bons commodos para familia, estribaria, quintal grande com arvoredos, na Varzea, rua das Larangeiras, perto do ameno Capibaribe: a tratar na travessa das Cruzes numero 6.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

TEMPORAL LIQUIDAÇAÕ

RUA DO QUEIMADO N. 55.

— Antonio Pereira Sampaio, liquidatario da firma Teixeira & Sampaio, faz sciente aos senhores devedores da mesma firma que nesta data tem cassado os poderes que deu a Manoel dos Santos Costa para receber as dividas da mesma firma, pelo que de hoje em diante se entenderão com o annunciante. Recife 23 de novembro de 1868.

— Th. Just mudou seu escriptorio para a rua do Commercio n. 32, segundo andar por cima do London Brasilian Bank entrada pela rua do Torres.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e aquem mais particularmente possa interessar, que a mais de tres mezes autorisara a seu genro, Manoel Ferreira da Silva Vianna, a negociar com fazendas, miudezas e molhados, de sua conta, no povoado de Gameleira, do termo de Serinhãem, e para cujo fim lhe passou uma procuração bastante, ficando entendido e declarado que o dito seu genro, nenhum capital tem naquelle estabelecimento que elle administra, e que tudo quanto alli existe pertence ao abaixo assignado, seu legitimo dono.

Recife, 24 de novembro de 1868.

Joaquim de Vasconcellos Pinto.

— Na igreja da Santa Cruz celebrar-se-ha uma missa pela alma da finada D. Francisca Gonçalves da Silva Barroso, as 7 horas da manhã do dia 30 do corrente, 4º anniversario do seu passamento: seus parentes são convidados a assistirem este acto.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 4$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

— Da-se dinheiro a premio: na rua da Concordia n. 5, onde se dirá a condição.

— Desappareceu no dia 24 do corrente, do Forte do Matos, um cavallo castanho, cauda comprida, castrado, e anda de carrego obrigado, sem achaques, está marcado no quarto direito com X: quem o apresentar na rua do Livramento n. 3 A, sera' gratificado generosamente.

— Aluga-se um grande armazem do cáes dos Remos proprio para prença de algodão ou outro qualquer negocio: a tratar na serraria de [illegible] Miranda no mesmo cáes.

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAOBA

Qrepaada a 'frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE Aristides Salaset e J. Soum

N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carpeiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de e uso oubas e ulceras syphiliticas serdidas, e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Scharfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou supporativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamecia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias: chólera, febre amarella, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Pariz*, L. FRERE, 19, *rue Jacob*.

Em Rio-Janeiro, Deponchelle; H. Tesdorpf. — Em Pernambuco, Maurer.

PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO

TOSSES — CATARRHOS — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' esta o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito.* Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

VALOR THERAPEUTICO DO XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO DE GRIMAULT E COMP.

Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgâmos que, para os sñrs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris:

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »

ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »

CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »

CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »

CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »

NERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »

MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO. — Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meia garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha-as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ. — Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . DEPONCHELLE; HERMANN TESDORPF. — *Pernambuco.* . MAURER et Cº.

Bahia. . . . MAURER et Cº. — *Ceara.* . . . MAURER et Cº.

AVISO

Alfinete achado

Na terça-feira 17 de novembro achou se um alfinete de peito com retrato: quem o perdeu, póde procura-lo na rua da Cruz n. 22, 1º andar; dando os signaes lhe sera' entregue, pagando os annuncios.

— Precisa-se alugar um escravo: na rua Imperial n. 193.

— O abaixo assignado tendo de mudar se do largo do Paraizo n. 26, roga aos senhores que teem obras em seu poder para concertar, que venham busca-las no praso de tres dias, do contrario serão vendidas para seu pagamento.

Antonio Barbosa da Fonseca.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Cruzes n. 38, 2º andar.

João Loureiro e Maria de Jesus

Quem souber da moradia de Maria de Jesus, natural da cidade do Porto, casada que foi com João Loureiro, já fallecido, e natural de Viseu, os quaes vieram para esta cidade ha cerca de 19 ou 20 annos, constando que depois da morte do marido a viuva fôra residir com Pedro Loureiro, queira por obsequio vir ou mandar os esclarecimentos necessarios á casa n. 19 da rua da Cruz, 1º andar, ou servir-se annunciar a sua residencia para ser procurado.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que desde o dia 1º do corrente se acha de posse do estabelecimento de musicas sito na rua Nova n. 9, que gyrava sob a firma de seu fallecido pai Hypolito Domont, e que desta data em diante o mesmo estabelecimento gyrara' sob a sua firma, unico responsavel pelo passivo da extincta firma, ficando seus cunhados os Srs. L. Autran e A. Latieur sem responsabilidade e ingerencia no dito estabelecimento por se acharem quites com o mesmo. Recife 23 de novembro de 1868.

Antonio Firmino Domont.

Cozinheiro.

Precisa-se de cozinheiro no collegio da Conceição.

Ao meio dia e a noite

SORVETES
A
240 rs.
No Estaminet.
Rua do Imperador n. 32.

AS NOITES DA VIRGEM POR V. PALHARES

1 bonita brochura, nitidamente impressa em Paris.

Reis 2$000.

Livraria Franceza.

— Ainda esta' por alugar se o grande armazem da rua das Cruzes n. 36, todo reparado de novo, aonde já foi o grande progresso: quem pretender dirija-se á José Henrique da Silva, na Passagem n. 40, ou na rua do Imperador n. 18, escriptorio.

Almoço, lunch, chocolate, café com leite a toda a hora no *Estaminet*

O JORNAL DAS FAMILIAS

Publicado mensalmente no Rio de Janeiro.

Assignatura para 1869 na LIVRARIA FRANCEZA.

— O professor de pianos Claudio Ideburque Carneiro Leal mudou sua residencia para a rua de S. Francisco n. 32, casa terrea, onde póde ser procurado.

Aluga-se

A casa da rua do Fogo n. 32, propria para qualquer estabelecimento, com commodos para familia: a tratar com Manoel Luiz da Veiga, a' rua da Gloria n. 64.

Dinheiro a premio

Da-se 1:400$000 com hypotheca de predio nesta praça: na rua Nova n. 51, botica.

AO ANNEL DE OURO

Os donos desta loja convidam as senhoras de bom gosto a virem visitar o riquissimo sortimento de obras do ultimo gosto vindas de Paris neste vapor.

A loja está aberta até as 9 horas da noite.

ILEGÍVEL

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepo, fuli e palhinha d'Italia [illegible] enfeitadas.

Balões reguladores para senhoras e meninas os mais modernos e de varias côres.

Basquines de seda para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente enfeitados.

Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Tapetes alcatifas em peça para forrar sal, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lã com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3 A—RUA DO CABUGÁ—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço —brincos—, rozetas, annelletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia A agua, indispensavel elemento para a vida e hegiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma bôa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc, etc, Sendo ociosa qualquer recomendação para tão acreditado estabelecimento, omitimos mais preambulos, fazendo vêr por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade impe em n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue. Comedorias a lacarte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT, ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.
rua estreita do Rosario n. 4 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos da Habana, Bahia, Rio etc, que existem n'este novo estabeleciment prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa goza tambem das condições de um elegante e *petit restaurant*, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado sobresahindo entre o bom a pura e fervente champanha, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espiritueso o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeu & C.
34 RUA LARGA DO ROSARIO 34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de comprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, venho agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello. que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vs. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife 2 de outubro de 1868.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
de Dr. Sabino O. L. Pinho rua Nova n. [illegible]

Neste estabelecimento se vende tudo o que diz respeito a homeopathia, medicamentos em globulos em tinturas, em carteiras e em caixinhas, cha puro e cha verde do melhor qualidade. Vende-se tambem o THESOURO HOMEPATHICO, que é o melhor livro, que ensina a praticar a sublime medicina do immortal HAHNEMANN.

O gerente,
José Alves Tenorio.

— Precisa-se de um rapazinho forro ou captivo, preferindo-se aquelle, e de 12 a 15 annos de idade, para criado, cuja principal occupação é a [illegible]: a tratar na rua do Queimado n. 5, loja.

— Theo Just mudou seu escriptorio para a rua do Commercio n. 32, 2º andar, por cima Lourados à brazilian bank, entrada pela rua [illegible]

Cosinheiro

A' rua de Hortas n. 96, precisa-se por compra e [illegible] bom um moleque ou mulatinho cosinheiro de [illegible] 20 annos.

[illegible]

Internato de S. Bernardo

Curso especial para os Srs. estudantes que quizerem recordar as seguintes disciplinas de dezembro a março proximo futuro.

Philosophia.
Geographia.
Rhetorica.
Geometria.

Casa

Aluga-se um sobrado de um andar e loja sito á rua da Penha n. 27: a tratar na rua do Vigario n. 31.

ATTENÇÃO

Precisa-se de um escravo moço e robusto, que seja bom forneiro de padaria: quem o possuir e quizer vender, dirija-se a travessa da Madre de Deus n. 11, que paga-se bem.

[illegible] de Barros e Lemos

[illegible]

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
RUA DO CABUGÁ N. 2 D.

30 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

[illegible] loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. Acha-se aberto até as 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro, [illegible] além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. [illegible] pedras preciosas em obras velhas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Instrumentos para musicas militare,
NO
BAZAR DA MODA
DE
José de Souza Soares & C.
RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimento d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot viné, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não continuarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-los com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.

Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos bocaes.

CORAL ROSA

Adereços inteiros — Meios adereços

CORAÇÃO DE OURO
Rua do Cabugá n. 2 D.

Chegou um grande sortimento de coral em adereços inteiros, meios, brincos avulsos e voltas do mais lindo gosto possivel, tudo feito em coral rosa e grandes tamanhos (hoje ultima moda) e barato preço. Ha tambem um magnifico sortimento de adereços de lavas de Visuvio, (camapheos verdadeiros).

E' pechincha.

BOA VISTA
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Tendo grande porção de fazendas em seus estabelecimentos na rua da Imperatriz n. 56 e 72, declara ao respeitavel publico que os preços de suas fazendas são os seguintes:

Grande sortimento de lãasinhas de todas as qualidades a 200, 240 e 320 o covado.

Grande porção de chitas francezas a 240, 280 e 340. rs. o covado.

Grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas e de côres a 160, 200 e 240 rs. o covado.

Gangas para calças e paletots a 320 rs. o covado.

Brim de linho de côre· para calças e paletots a 200 rs. o covado.

Grande sortimento de balões a 1$500.

Grande porção de roupa feitas, calças a 1$000, 1$600 e 2$000, e paletots a 2$000 e 2$500

N. B Tem outras muitas fazendas que não se menciona por falta de tempo e por ser muito enfadonho, affiançando-se que é muito barato qualquer fazenda nestes estabelecimentos.

A BARRA NEGRA
A' rua do Crespo n. 17.
Lindas fazendas.

Vestidos de blonde, vestidos de tarlatana brancos bordados, sedas em cortes e covados, casaquinhos pretos de gros, idem de casimira de cores, cortes de cambraias bordados, lequos de madreperola, lãas de côres de todas as qualidades, bretanhas, selecias, bramantes, e finalmente um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades e vendem-se por preços admiraveis.

RUA DO QUEIMADO N. 13

13

Rua do Queimado n. 13

PAES DE MELLO & C.

mui cordialmente saúdam ao respeitavel publico e a suas [illegible] acabam de montar com asseio e bom gosto, um grande estabelecimento de fazendas inglezas, francezas e suissas á rua do Queimado n. 13, onde com certeza achrão os freguezes [illegible] e diminuição de 20 por cento nos preços, pelo que pedem lhe seja prestada a devida attenção!!!

Cambraias finas de cores e brancas. [illegible] de gosto. [illegible] da ultima moda. [illegible]	Atoalhado [illegible] de linho. Barege de seda, fazenda [illegible] nova e bonita. [illegible] de linho. [illegible]	Pannos de seda, linho e algodão. Peitos de linho e algodão para camisas. Chales de merinó lisos, adamascados e estampados finos. Balões de arcos. [illegible]
Panno preto fino. Casemiras de ultimo gosto em cortes e em peças. Grande sortimento de diversas qualidades. Cambraias de forro. Madapolões finos. [illegible]		

AMAZONAS

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avisam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de jouvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setins e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos:—Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pufos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lã com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitadas, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Maria Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos, de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens.—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

COSTUREIRAS.

MODAS. — COSTURAS.

A VIUVA LECONTE
RUA DA IMPERATRIZ

Tem a honra de participar ao respeitavel publico, e particularmente á seus numerosos freguezes, que acaba de montar no seu estabelecimento de perfumarias, uma officina de modas e costuras, na qual com a maior brevidade e com todo o esmero, bom gosto e perfeição se aprromptam enxovaes para casamento, vestidos para soirées, bailes, visitas e passeios.

Para poder bem servir e agradar as pessoas que a honrarem com sua freguezia, a viuva Leconte não se poupa á sacrificios; e, sabendo o pouco que uma costureira pode approveitar do que vem nos jornaes da moda, sem deixar de recebe-los regolarmente ella se tem posto em relação com duas das mais afamadas casas de Paris: Opigez Gagelsie e Mme. Caroline, as quaes todos os mezes lhe mandam uma instrucção sobre as modas e tambem os moldes dos vestidos e palitots que têm mais acceitação no mundo elegante.

RUA DA IMPERATRIZ

A viuva Leconte

MODISTAS.

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES
N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nessa praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas. tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Vellame

Na pharmacia do [illegible] de Nossa Senhora do Terço n. 135, de Ignacio Pessoa da Silva, está exposta a venda o importante xarope de vellame, pilulas e tintura alcoolica; medicamentos estes bem conhecidos do respeitavel publico.

A FLOR DO FUMO

A FLOR DO FUMO — A FLOR DO FUMO

Cigarros especiaes e fumo picado em peroení, manufacturados no Pará pelos preços da fabrica; unico deposito em Pernambuco, praça da Independencia n. 39, loja de calçado de A. A. dos Santos Porto.

A FLOR DO FUMO

— Precisa-se de uma [illegible] para [illegible] : no [illegible] rua [illegible] Francisco n. 72.

[illegible]

[illegible] DOS CHAPÉOS [illegible]
da fabrica de
[illegible] MANOEL [illegible] & C.

[illegible] Nova n. 23—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

[illegible] de seda trançada, Paraguay, de 16 bastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a [illegible], e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 bastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 bastes, de 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 bastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a [illegible].

Por duzia faz-se desconto de 15 0|0.

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 bastes de 24 e de 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto 10 o|o).

Ditos de panno, de junco, de 8 bastes, a 18$000 a duzia, liquido.

ALTAS NOVIDADES!

Ao Triumpho!!

A' rua do Queimado n. 7.

DE

MOREIRA DA SILVA & C.

Está á exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para assim adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto para 2$600 e 2$800 o covado.
Glacés de seda e lãa apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãazinha com listra de seda para 1$300 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500 e 800 o covado.
Cambraias brancas para 4$, 4$500, 5$ e 5$500 até 8$.
Ditas de cor lindos gostos para 640 e 700 rs. a vara.
Saias de lãa bonitas com barras de 6$ a 10$.
Balões de lãa de murcelina e arcos por preços reduzidos.
Basquines de grosdenaples de 22$ a 35$.
Grosdenaples pretos e de cores.
Murcelinas brancas e de cores.

E outras muitas fazendas de apurado gosto que seria enfadonho mencionar, assim como tambem uma

PECHINCHA!

que appareceu á loja do Triumpho, alpacas de fullicores e padrões modernos pelo barato preço de 400 rs. o covado só no Triumpho!

Além d'estas fazendas tem um completo sortimento de madapolões e chitas claras e escuras que se vendem por muito barato preço e se dão amostras a quem pedir, assim como de qualquer fazenda se manda aonde for chamado; estará aberto o estabelecimento das 6 da manhãa ás 9 da noute.

Roupa feita.

Grande sortimento de pannos, casimiras e brins para mandar fazer qualquer obra a gosto do pretendente, e ha tambem sempre prompto bonito sortimento de roupa feita que se vende com grande differença nos preços do que em outra qualquer parte.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MIUDEZAS!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos de grampos com 2 a	20	Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a	1$000
Peças de trança de caracol a	40	Frascos com agua de Colonia a	320
Peças de tranças lisa de todas as cores a	40	Garrafas de tinta roxa a	800
Caixinhas com phosphoros de cera duzia a	200	Missangas de cores, masso a	100
Gravatinhas de sede para homem a	320	Caixa com 100 avelopes a	500
Sabonetes finos a 240 e	320	Estampas de santos a	100
Abotoaduras para colletes de todas as qualidades a	320	Mantas de seda para homem a	800
Galão de linho para enfeite de vestidos por	800	Ditas de lã a	320
Botões de madriperola para camisas, groza	500	Fita de sarja para enfeite de vestidos por	600
Ditos de louça	160	Latas com graxe duzia a	400
Lindas garrafas com agua de Colonia a	1$500	Meias cruas para menino a	240
Frascos com sabão liquido para barba a	320	Ditas pretas para senhora a	400
		Frascos de extracto para lenço a	320
		Dito de oleo para cabello a	200
		Dito dito de Lubin a 600 e	800
		Lãa para bordar, libra	6$000
		Escovas finas para chapéo a	320

Sapatos de trança e outros muitos artigos que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.º 55

TEMPORAL

EFFICACIA
DO
XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças á sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 4|2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em Pernambuco, em casa de [illegible] *& Cª.*

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

[illegible] convem especialmente nas AFFECÇÕES [illegible], a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE [illegible], AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. [illegible] ou alterado é um medicamento infiel [illegible]

[illegible]

Oculos, pince-nez e lunetas de todas as qualidades.

R. A. DELORME, RELOJOEIRO

47—Rua da Cadeia do Recife—47.

Relogios de ouro patente inglez coberto e descoberto superior.

Relogios de prata dourado, [illegible], meio patente e patente suisso.

Correntes de ouro do ultimo gosto.

Pulseiras, anneis, brincos, caseletas, alfinetes para retratos, trancelins tudo de ouro de lei.

Vende-se qualquer destes objectos mais barato que em qualquer parte por se receber de primeira mão, afiança-se a qualidade.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar; paga-se bem agradando.

as pinhas.

O Campos da rua do Imperador n. 2d tem para vender superiores queijos pinhas artigo este que ha muito não vem ao nosso mercado. Vende tambem o seguinte:

Presuntos inglezes para fiambre.
Ditos de Lamego.
Queijos Londrinos.
Ditos flamengos superiores.
Ditos de Minas.
Ditos pratos.
Chá verde, preto, uxim e hisson.
Salmon em latas.
Bolazinhas finas de diversas marcas.
Conservas superiores.
(do Maranhão)
Camarões seccos.
Superior farinha d'agoa, tão apreciada nessa provincia.
Dita tapioca 1ª qualidade.
(Recommendação)

Grande partida de charutos recebeu o Campos, dos fabricantes Costa & Irmão de (S. Felix), vende-se por atacado e a retalho.

Ama.

Na rua do Padre Floriano n. 36 precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de duas pessoas.

Criada

Precisa-se de uma criada: na rua larga do Rosario, sobrado n. 31, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa, para cozinhar, comprar e lavar alguma roupa: quem pretender dirija-se ao becco da Boa-hora n. 4.

— Aluga-se uma casa na Boa-Viagem com os commodos seguintes: 2 salas, 3 quartos, cozinha e estrebaria: a tratar na rua da Concordia n. 39.

— Precisa-se para casa de homem solteiro de uma ama ou um moleque: a tratar na rua do cambos do Carmo n. 21, 1º andar.

Ama de leite

Na rua do Bartholomeo n. 33, sobrado de um andar, precisa-se de uma ama de leite.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro, Capital.... 3,200:000$000.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes d'esta Companhia, tomam seguros a risco maritimo sobre mercadorias e terrestres em predios e mercadorias, na rua da Cruz n. 57. 1º andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e de e qualquer concerto.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Dá-se algum dinheiro a juro sobre penhores de escravos: a tratar na rua do Padre Floriano n. 71.

Jornaes para 1869

Assignaturas para todos os jornaes da Europa, segundo o cathalogo que se distribue na LIVRARIA FRANCEZA.

— O Sr. Antonio Feliciano R. Sette queira vir a esta typographia a negocio.

— As pessoas que são devedoras ao abaixo assignado, queiram vir quanto antes satisfazerem os seus debitos na rua dos Pescadores n. 11, freguezia de S. José, do contrario verão seus nomes por extenso publicados, e serão chamados a juizo; e aquelles que pagarem, o abaixo assignado fará publicar seus nomes.

João de Souza Rangel Filho.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer o serviço de uma casa: na rua estreita do Rosario n. 31, 2º andar.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, rua do Commercio n. 32, 2.º andar, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf de New-York, por preços rasoaveis.

Ama de leite

Na rua larga do Rosario n. 31, 2º andar, precisa-se de uma ama, que tenha bom leite, paga-se bem.

AMA

Offerece-se uma ama para casa de pouca familia: na rua do Rangel n. 38.

— Tendo de proceder-se de conformidade com o disposto no artigo 18º do respectivo compromisso a eleição do presidente da mesa regedora da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, que deve funccionar no anno de 1868 a 1869, são convidados todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem para esse fim no consistorio da mesma igreja, no domingo 29 do corrente, pelas 8 horas da manhãa, logo depois da missa.

O secretario,
Joaquim Leandro Vieira.

— Os Srs. Antonio F. Rodrigues [illegible] (engenheiro), José Gonçalves [illegible], Vicente Felix José [illegible] [illegible] a esta typographia [illegible]

[illegible] PUBLICA

A [illegible] com os seguintes [illegible] convida aos senhores accionistas [illegible] reunirem-se em assembléa geral no dia 30 do corrente, ao meio dia, em seu escriptorio na rua da Cadeia do Recife n. 43.

Recife 25 de novembro de 1868.

Os directores,
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

Irmandade das almas erecta na matriz da Boa-Vista

De ordem do nosso irmão juiz são convidados todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no domingo 29 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, para se proceder a eleição do juiz da mesma irmandade, como determinam os artigos 29 e 30.

O escrivão,
Antonio Francisco de Moraes.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Precisa-se de 1:000$ a 1:200$000 a premio com hypotheca em casa terrea edificada a moderna: quem quizer fazer tal negocio, dirija-se a rua da Gloria n. 55, que achara com quem tratar.

COMPRAS

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras sterlinas, por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 46, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua de Apollo n. 4.

Ouro e prata

— Compra-se hoje, moedas de prata, libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra qualquer parte, na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

— Compram-se moedas de ouro e prata no armazem de Ferreira & Matheus; na rua da Cadeia do Recife n. 62.

Ouro e prata

Compram-se moedas de prata e ouro de todos os valores, ouro e prata em obras velhas e pedras preciosas: na rua da Cadeia, no arco de N. S. da Conceição, loja de ourives.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia numero 22.

Compra-se

um cabriolet de quatro rodas americano, para dous assentos, coberto e em bom estado: na rua Nova n. 54, botica.

VENDAS

POR PREÇO COMMODO.

Uma pessoa, que se retira da provincia, vende as seguintes obras, por metade de seu valor, visto estarem quasi novas: *Rocambole*, 5 volumes, comprehendendo 1.ª, 2.ª e 3.ª parte das ultimas proesas, desapparição e regresso, por 9$; *Uma familia ingleza*, por Julio Diniz, 1 volume por 3$; *Maria ou episodios das lutas civis portuguezas de 1820—1834*, 1 volume por 4$; *Os infernos de Paris*, por Xavier de Montepin, 3 volumes por 3$500; *Paris-Guide*, dous grossos volumes por 8$000; *Les Institutions politiques, judiciaires et administratives de l'Angleterre*, por Franqueville, 1 grande volume por 5$000; *Le curé de Campagne*, pelo abbade ***, 2 volumes por 4$000; *Prelecções de diplomacia*, pelo Dr. Menezes Drummond, 1 volume por 3$; *Prelecções de direito internacional*, pelo mesmo, 1 volume por 3$000; *Historia do Ceará*, pelo Dr. T. A. A., 1 volume por 2$000; *Reflexões sobre o ensino e o estudo do direito*, pelo Dr. J. J. de Campos, 1 volume por 1$200; *Noções de Geometria elementar*, por P. de Alcantara Lobão, 1 volume por 1$200; *Recife Illustrado*, trimestre 1.º, por 2$000; *O mundo marcha*, refutação á Pelletan, 1 volume 1$000: na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

— Vende-se uma molinha de amarello ainda em muito bom uso: na rua da Praia n. 30, tanoeiro [illegible].

Na rua da Imperatriz

casa amarella n. 30, de viuva Guerreiro, ha para vender bom doce de todas as qualidades, e mais barato que em outra qualquer parte, assim como [illegible] bom arranjados, tudo por preço commodo.

— Vendem-se [illegible] de todas as [illegible] em porção e a retalho, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Vigario [illegible]

[illegible]

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

LARGO DA
CONCORDIA

O novo deposito de carvão vegetal do largo da Concordia, compra o carvão que lhe for offerecido, quer seja conduzido em barcaças, carros ou cavallos. O mesmo deposito vende o genero acima a 1$000 a barrica.

Vende-se

um sitio com boa casa na estrada do encanamento junto a estação do Parnamerim: a tratar no caes 22 de Novembro n. 16, ou no mesmo lugar, taberna do Simião.

Peitoral de Anacahuita!

Em tempos modernos nenhum descobrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL
DE
ANACAHUITA

Tanto no tratamento da
Tosse — Crupe — Asthma
Thisica — Rouquidão — Resfriamentos
Bronchites,
Tosse convulsa,
Dores de peito e expectoração de sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da *garganta*, do peito e dos orgãos da respiração, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia *geralmente* na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar não faziam enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta fórma de uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima? Quão differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e causar inauditos soffrimentos ao doente, calma, modifica e suavisa a dor, alivia a irritação, fortifica o corpo e faz com que o systema desaloje de uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os lentes dos collegios da medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além d'isso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

Acham-se á venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, João da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

CAES
do Ramos

O deposito do caes do Ramos n. 36 continua a vender carvão effectivamente á 800 rs. a barrica para liquidação, os consumidores da cidade; o mesmo deposito compra encerados velhos que possam dar serviço.

Rapé
PAULO CORDEIRO

Vende-se rapé Paulo Cordeiro fino, viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho, no deposito a cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagens a quem comprar porção, e troca-se o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

Folhinha religiosa
para 1869

Acaba de chegar a folhinha religiosa para o anno de 1869, em bonito volume com estampas, contendo o kalendario calculado para Pernambuco, a indicação das festividades religiosas do bispado, e uma collecção de orações, officio de N. S. etc..... á venda na

LIVRARIA FRANCEZA.

— Na taverna de João Fernandes Vieira n. 7 [illegible]

[illegible]

Aguia Branca n. 8
Novos e delicados enfeites para senhoras.

E chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas.

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Smaocome

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO
Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lento

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo destes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'aguia branca, a' rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e além das muitas flores que ja' haviam, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, ou fer fogo todos orvalhados, são os ultima moda, e inteiramente novidade para coques e a perfeição das mesmas desafia a compra-las, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, verde, azul, róxo, preto, branco, cor de rosa e bismark, todos serão vendidos com a commodidade do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 tiras

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujos differentes fins são determinados pela intelligencia das Exmas.: assim, pois, compareçam os pretendentes munidos de dinheiro que serão servidos a contento.

A Aguia Branca

na rua do Queimado n. 8, recebeu novo e variado sortimento de bicos e rendas, brancos, de seda, com vidrilhos, tranças brancas e pretas com ditos, franjas, tranças, e galões de seda de novos e bonitos desenhos

A VISTA FAZ FÉ
Liquidação de fazendas por preços baratissimos
N. 26 — A RUA NOVA — N. 26
DE SILVA, CARVALHO & C.

Os proprietarios deste estabelecimento, desejando liquidar algumas de suas fazendas, teem resolvido vender tudo por preços que o respeitavel publico não achara' em outra qualquer parte.

CAMBRAIAS DE COR A 240 rs.!!

E' para admirar, vender cambraias para vestido com bonitos padrões, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, mais barato ainda do que chita ordinaria.

BALÕES AMERICANOS A 1$200!!

Balões para meninas, de differentes tamanhos a 1$200.

CHITAS FINAS A 320 Rs.

Vendem-se na loja de Silva, Carvalho & C. a' rua Nova n. 26, chitas escuras finas com padrões muito bonitos e modernos, pelo barato preço de 320 rs. o covado.

Igualmente se vende pelo mais limitado preço, toda e qualquer fazenda que seja procurada neste estabelecimento, onde o illustrado publico, encontra um completo sortimento de artigos, tanto para homem como para senhora, e de tudo se dá amostras ou se manda em casa das Exmas. familias.

26—Rua Nova—26
DE SILVA, CARVALHO & C.

Baratissimo.

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Coelho & C., a' rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escalla, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos Srs. consumidores do interior que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em suas pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Luvas de pelica

O Cordeiro Providente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu agora e continúa a receber constantemente luvas de pelica de [illegible] para homem e senhora.

Loja [illegible]

[illegible]

ILEGÍVEL

Muita attenção!!

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Impe ratriz n 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finos a 640 rs. o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 a 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$.

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs, cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$500, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lençoes e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

LIQUIDAÇÃO

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de côres a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 cada um, á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

XAROPE MASSA

[illegible] principios balsamicos e resinosos do [illegible] que cresce nas charnecas de Bordéos [illegible] neste xarope, cuja efficacia nas *molestias do peito, tosses, [illegible], catarrho epidemico e [illegible]* é já popular não só em França, porem na Europa inteira. [illegible]

BASTOS

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.

Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para [illegible]
[illegible] americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Canos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares preparase pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação, presuntos de fiambre, doces seccos e crystalisados, ditos em charope de differentes qualidades.

Boa occasião por despedida!

Vende-se uma excellente loja de fazendas até o fim do anno, por seu dono retirar-se para a Europa; na rua da Imperatriz n. 28.

Esta grande e excellente loja e armazem muito fresco, collocada n'um dos melhores locaes desta rua, offerece numerosas vantagens a quem quizer se estabelecer, porque não só está bem sortida de fazendas quasi todas inglezas e muito boa freguezia, como especialmente o mesmo armazem temiod as as commodidades para uma officina de alfaiate ou mesmo para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

O abaixo assignado, tencionando muito breve retirar-se para a Europa avisa de novo àquellas pessoas de quem é credor tenham a bondade de amigavelmente pagarem seus debitos do contrario serão suas contas entregues ao procurador afim de serem cobradas judicialmente.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Liquidação na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Vendem se peças de cambraia transparente com 10 jardas de 3$500 a 4$500.

Chitas francezas escuras de muito bom panno e de côres fixas o covado a 330 rs.

Chitas pretas muito finas e largas a 320 réis o covado e das estreitinhas a 200 réis.

Percales finos de lindos padrões, chegados ultimamente de Paris a 400 rs. o covado.

Esteiras muito largas com pouco uso.

Vende-se uma porção de esteiras para forrar salas ou mesmo estrados ou camas de vento e marquezas de dormida, por ter estas esteiras mais de 5 palmos de largura, e se vende barato a quem comprar toda ou na falta se retalha em qualquer tamanho

Novidade.

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 49, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas os mais aperfeiçoados que tem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as seguintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tendas.

Fitas de guipuré pretos á Recamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas.

Saltanes, Poil de Chevre, Tricota dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

ESPECIALIDADE.

Lãa para de cores a 360 rs. o covado.
Barquinhas a Maria Antonieta.
Cambraias fantazia.
Ditas brancas transparentes e Victorias.
Colxas adamascadas.
Cobertas chinezas a 2$500 [illegible] outras muitas fazendas que [illegible]

GAZ GAZ GAZ

[illegible]

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Em razão de receber todas as mercadorias constantes deste importante estabelecimento, directamente dos fabricantes da Europa, se vendem pelos resumidissimos preços abaixo mencionados:

Linha superior do gaz, preta, branca e de cores, caixas com 40 novellos a	900
Dita para marcar, em caixas de 16 novellos a	240
Dita em novellos grandes, e fina, de 10 ditos a	600
Colchetes galvanisados em caixinhas, duzia a	600
Ditos superiores em caixinhas, dusia a	850
Ditos ditos em cartões de duas carreiras, duzia a	960
Duzias de superiores baralhos francezes a	2$300
Libras de lãa de todas as cores para bordar a	7$500
Pares de sapatos de trança, marca chave, para homens e senhoras a 1$800 e	1$600
Pares de sapatos de trança e tapete, marca aguia, para homens e senhoras a 1$700	500
Peças de trança lisa de todas as cores	40
Ditas de trança caracol de todas as cores a	50
Ditas de fita branca elastica muito fina de 200 a	320
Ditas de entremeios e babadinhos bordados e estampados, diversas larguras, de 440 a	1$000
Papeis de agulhas de fundo dourado e a balão a	60
Latas com superior banha a	220
Garrafas com agoa florida verdadeira a	1$400
Frascos de oleo philocome da sociedade Higienique verdadeiro a	1$400
Dito orisa superfino a	1$300
Dito de bahosa em frascos de mãozinha a	640
Dito de dito em frascos máchambomba a	400
Frascos com agoa de colonia fina a 500 e	600
Caixinhas com botões de aço para calça a	200
Grosas de botões de louça brancos para camisa a	160
Ditas de ditos de cores e pretos a	240
Ditas de ditos de madreperola finos a	500
Ditas de pennas de aço superiores a 500 e	640
Redes pretas para cabeça, boa fazenda a	280
Peças de fita de lãa ingleza de todas as cores para sapatos a	260
Ditas de fita de seda de cores n. 1 1/2 a	260
Ditas de fita de lãa de todas as cores para debrum de vestidos, peças grandes a	580
Sabonetes transparentes, em fórma de menino a	400
Limpadores para chaminés de gaz a 320, 400 e	500
Meias cruas para homens, fazenda superior, dusia a	4$200

AOS 500 PALITOTS

a 18$ e 20$

Na loja do Pavão de Felix Pereira da Silva.

Vende-se uma porção de palitots francezes sobrecasacos, de finissimos pannos, forrados de seda pelo baratissimo preço de 20$000.

Ditos da mesma fazenda forrados de finissimas alpacas pelo barato preço de 18$000 cada um.

Garante-se esta fazenda, que por este preço é muito mais barato do que em outra qualquer parte e que se liquidam assim a dinheiro por se ter comprado uma grande porção em liquidação.

Isto só na rua do [illegible]

[illegible]

O cordeiro previdente

16 [illegible] n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superiodade e qualidades e commodidades de preços; assim pois o Cordeiro Previdente pode e espera continuar a merecer a appreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se affastando elle de sua bem conhecida mansidão e baratesa. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom.

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Mu ray e Lanman.

Dita de Cologna ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica edentifrica.

Dita de flor de laranja.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir adentalgico para concervação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores com pomada fina para cabellos.

Frascos com dita Japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violete.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philacome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros em frascos de differentes tamanhos.

Saboretes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinhas para barba.

Caixinhas com bonitos sobonetes emitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, mui proprias para presentes

Ditas de papelão igualmente bonitas tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos e de moldes novos e elegantes com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro e por isso o mais proprio para criança.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Poz de champhora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e algum delles ornados de flores e fitas, estão todos expostos a apreciação de quem os pretenda comprar.

Gollinhas e punhos bordados

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos

Bello e variado sortimento de taes objectos ficando o boa escolha ao gosto do comprador.

Flores finas

O que de melhor se pode encontrar nesse genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem

Bolsas de tapete e carteiras de couro por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir a dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

Grande liquidação.

O proprietario da antiga e bem conhecida loja de miudezas, denominada *Beija Flor*, a rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Sapatos de trança e tapete	1$500
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em sapatinhos	400
Ditos com oleo	400
Ditos de agua de cologna pequenos	500
Ditos de ditos do Piver	1$000
Dito com banha	500
Ditos com tonico	1$000
Ditos com oleo de philocome	1$000
Ditos com extracto e banha	1$000
Bandejas de 900 a	1$800
1 Jogo de esporas	800
1 libra de lãa para bordar, sortida a	7$000
Duzias de colxetes francezes sorteados	900
Ditas de colheres de metal fino para sopa	4$800
Ditas de dita metal fino para chá	2$400
1 conxa de metal para tirar assucar	600
Duzias de colheres para sopa	2$000
Ditas de ditas para chá	1$000
Duzias de cartas francezas	2$200
Ditas de ditas portuguezas	1$700
1 botoadura para collete	360
Pares de brincos finos	400
Ditos de ditos ordinarios	200
1 capella fina para noiva	3$200
Pares de luvas fio da Escocia branca e de côres para homem	600
Dita de ditos fio da Escocia branca e de cores para senhora	600
1 fita para sinto de menina e senhora	900
1 caixa com brinquedo a crianças a 300, 1$000 e o par	2$640
Espelhos de jacarandá de diversos tamanhos a 2$500, 4$000 e	4$500
Pares de sapatinhos de casemira e duraque para meninos a	1$200
Peças de escarrilha de sêda de diversas larguras a 900, 1$000 e	1$300
Ditas de dita de lãa	600
1 caixa de obreias de cola	80
1 enfiador de cordão e fita	60
1 talher de cabo de balanço lizos para menino a 220 e	320
Peças de galões para enfeites de vestidos a	2$500
1 escova fina para limpar unhas	300
1 dita para unhas	300
1 pente preto para barba	300

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embáinhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker. de trabalho simplesmente á mão. e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Portina azul.
Grave pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todos novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico a 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cinco barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartas de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
800 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 35$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmão.

UMA NOITE DE

CARNAVAL.

Esta linda e importante quadrilha, que tantos applausos tem merecido no theatro de Santa Isabel, acaba de ser impressa, e acha-se á venda á rua Nova n. 44, loja de musicas de Azevedo.

LIBRAS STERLINAS

Vende-se: na rua da Cruz n. 20, armazem.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 32, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

CABRIOLET

Vende-se um cabriolet de duas rodas, em bom estado: a tratar na rua do Vigario n. 21.

— Vende-se um grande [illegible] [illegible] : a tratar [illegible] velha n. 6, no [illegible]

[illegible] e garda, e [illegible] no Passa-

ILEGÍVEL

A ESPERANÇA

A velha Esperança [illegible] (A nova) loja de [illegible] rua do Queimado n. 35 A, animada com o [illegible] que por falta de [illegible] Diario fora interrompido, [illegible] com o seu compromisso.

Já sabem os [illegible] fregueses que a velha Esperança não [illegible] que façam economia os que [illegible] o superfluo, somente convencida está e convencidos ficarão os que precisarem de objectos de seu commercio, (miudezas e mais conhecido) terão o mais barato, bom, e sobretudo util.

A Esperança fraternisa com seus collegas do systema conservador.

Camisinhas bordadas para baptisados; o mais lindo e bom: sapatinhos, merinó e sedas (o preço já sabem, é barato).

Grande e variado sortimento de galiões de seda para enfeitar vestidos, tendo mais uma especialidade no genero; um fôfo de tarlatana com frizo de cor, o que pode haver de mais bellio; mandem ao menos buscar amostras para verem e crerem.

Lenços de labyrintos feitos no Aracaty, trabalho extraordinario e de paciencia das nossas matutas, examinai e vêde como são habeis as filhas do norte do imperio.

Punhos e gollas, bordados inglezes com passagens para se introduzir a fita da cor com que estiver enfeitado o vestido e enlaçada a cintura.

Espartilhos: o mais perfeito neste genero mais e menos barato.

Albuns para collocar retrato. Quem não precisa d'esse ornato e tambem registro? mendai ou encaminhai-vos para a Esperança.

Caixas com musica e necessarias para costura; comprai: a epoca é de dar festas; a Esperança tem o melhor e barato.

Port-bouquets.—Ornato necessario para acabar os bouquets que é costome offerecer a noivos; pois, casamento sem flores não é bonito, tambem bouquet amarrado com linha não presta; mandai na Esperança que encontrareis por 5$ e 6$.

Agulhas para tecer crochés, hoje é a moda, quem não se occupa com um trabalho de crochés, não tem gosto (ouvimos nós dizer) mandar na Esperança, aprove tai a onda, a filha quer trabalhar dai-lhe agulhas, linhas e alguns desenhos de imitação, a varanda passará dois annos sem renovar a pintura: economia feita.

Lã para bordar; a Esperança presume ser deposito d'este artigo: vão lá compra-la para experimenta-la.

Pentes com flores de porcelana, tão perfeitas que parecem naturaes: o que dizer a respeito, vejam e digam o contrario duvido.

Alfinetes de peito, rozetas e grande quantidade de objectos dourados finos, com especialidade em camafeu, mozaico, aljofar, perolas, etc. etc.

Carteirinhas e bolsas, ou como se diz em francez *por monaie* em velludo, em couro, em palha e finalmente douradas e prateadas para trazer suspenso ao cinto, o chique: na Esperança velha.

Flores artificiaes; recebeu a Esperança ramos de flores, como, rosas, flor de laranja, que é a perfeição ao seu extremo, apreciem o que é bom e comprem tambem.

Upa que calor.

Ninguem encontra bastante ar para respirar, é preciso produzi-lo artificialmente: ide á Esperança comprar um leque lindo e elegante ornato.

A Esperança

na rua do Queimado n. 35 A, por ter estampado na fronte a certidão do baptismo e por demais pelos emblemas que mandou gravar nos vidros que guardam o bico do gaz que lhe fica em frente da porta. Cuidado não se quer enganos.

Loja do Gallo Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e fantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem, isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ella, tendo o necessario para costura proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos, e sem elles para voltarete.

Agulhas para machina de costura.

Ditas para croché sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de Erysipella, assim como meias de lã para os que soffrem do reumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dentes de madreperola, marfim, osso, aço e metal etc. etc.

Superior agua [illegible] para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo [illegible] de finas perfumarias [illegible] á rua do Crespo [illegible]

O BOM PASTOR

[illegible]

Fabrica de ornamentos de igreja

Artigos de religião e de piedade.

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas, etc. de todas as côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, entre-fino e falsos, e de retroz para vender a retalho.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, ceroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs........ No armazem do Leão!!!

Golinhas bordadas a 500 rs........ No armazem do Leão!!!

Lãazinhas a 200 rs.! No armazem do Leão!!!

Lãazinhas a 200 rs.!! No armazem do Leão!!!

Lãazinhas a 200 rs.!!

Admira!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto loja de ourives e padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

E' para presentes.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se a' Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança: rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

E' com os meninos

Grande variedade de bonecos e calungas tem a Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, e o preço é pequeno.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petalas, calisi, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Capellas de flores.

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu delicadas capellas brancas e de cores proprias para meninas e vende-as por preço que não desagrada.

Grande quantidade.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu directamente da fabrica da sociedade Hijeenique grande quantidade de oleo philocome, razão por que esta' vendendo a 1$200 rs. o frasco.

Agua divina.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e pannos

Recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, o verdadeiro pos de rosas e o elixir dentifrico e o dentalgico.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem os artigos seguintes: seda preta para bordarse, lãa para o mesmo fim, de cores especiaes, borracha para prender, papeis, papeis para matar moscas, carreteis de retroz preto, proprios para machinas, brincos [illegible] e voltas (a Rocambole) com bonitos camafeus, um completo sortimento de finas flores, sobresahindo entre ellas a mimosa flor saudade branca e de outras cores, e finalmente um perfeito sortimento de miudezas, cutilarias e objectos de luxo e phantasia: na Nova Esperança.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.

Rodas d'agoa.

Moendas de canna.

Taixas de ferro, batido e fundido.

Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.

E outros muitos objectos, etc. etc. proprios para a agricultura.

[illegible]

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santa Amaro.

Chapéos de sol para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 16$; ditos francezes de boa armação e seda a 6$500, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 3$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Varidades.

Candieiros a gaz, jarros para flores, bollas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, seroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços resumidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicados de Paris, para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e modas das ultimas modas de Paris, chegaram o que pode haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam-se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras deste autor, cujas são brancas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, encontram-se muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Estampas finas clerião e a fama.

Retractos de santos, vistas das principaes cidades da Europa e America, vende-se a 2$000; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

VIN DE QUINQUINA [illegible]

Com [illegible]

[illegible] de Pernambuco.

ATTENÇÃO

[illegible]

Grande liquidação

a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhã ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de crochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

FOSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs. a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.

Lãazinhas a 280 reis.

Lãazinhas a 280 reis.

Lãazinhas a 280 reis.

Só o Pavão.

Só o Pavão.

Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE

á loja do Pavão

GURGURÃO DE SEDA

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz nº. 60 de Felix Pereira da Silva.

SEDAS DE LISTAS

PARA

VESTIDOS

Chegaram as mais modernas sedas listadas para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se por preço muito em conta por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A dose vintens.

a doze vintens.

A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 rs' o covado na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

As cambraias do Pavão

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas tranparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000. a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustão branco para vestidos a 640.

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de listas e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprio para vestidos, roupões, penteadores etc. etc, e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 rs. o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Sedas com listinhas á 3$ rs o covado

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs. ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys de cor

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs, o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homens

Vendem-se superiores palitóts de pano sobrecasacos forrados de alpaca e de seda camisas inglesas e francesas com os peitos de esguião, ceroulas francesas de linho e algodão, meias cruas inglesas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de panos pretos, e de casemiras inglesas de cores, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par athé 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de casas a 360 e 400 rs. é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples pretos

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

Mozambiques de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.

[illegible] transparentes com listas de seda a 500 rs. o covado

Ditos muito mais finos a 720.

Cortes de lãa de listras modernos a 6$000.

Saias de lãa bordadas a 7$000.

Ditas muito bem enfeitadas a 8$000.

Ditas muito finas a 10$000.

Organdy moderno de cor a 800 [illegible]

Alpacas lavradas de cores modernas [illegible] o covado.

[illegible]

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador,

O dono deste importante estabelecimento tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Guienne*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de o honrar com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços mimiamente baratos. Venham pois todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, como bem;

Riquissimos cortes de blond.

Riquissimos cortes de seda de cores.

Sedas de lindas cores para covados.

Moireantique, azul, verde, branco e preto.

Grosdenaples azul verde, branco e preto.

Gorgurão branco e preto.

Setim branco macau.

Cortes de seda com duas saias.

Cortes de lãa, escosseza com duas saias.

Cortes de lãa e seda, novidades.

Poil do Chevre de lindas cores.

Alpacas de cordão, lindas cores.

Ditas lisas de todas as cores.

Cortes de vestidos de cambraia bordados.

Saias bordadas para senhoras.

Camisas bordadas » »

Fronhas de linho com lindos bordados.

Lenços de cambraia de linho bordados.

Chapellinas de palha da Italia.

Ditas de seda de cores e pretas.

Enfeites para cabeça de senhora.

Coques de todas as qualidades.

Basquines de seda enfeitadas com primor.

Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.

Camisas bordadas para homens.

Colchas de algodão e seda para cama.

Ditas de crochés para cama.

Pannos de crochés para cadeiras e sofá.

Chapéos de sol de seda para senhoras.

Espartilhos para senhoras.

Toalhas de labyrintos.

Lenços de labyrinto.

Fronhas de labyrinto.

Bicos, rendas e grades.

Finissimas cambraias de cores, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja da Passo rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

— Vendem-se seis escravas de 20 a 30 annos de idade, com habilidades, uma dita insigne engommadeira e melhor cosinheira, 3 escravos de 25 a 30 annos de idade, proprios para engenho, 2 moleques peças de 14 a 15 annos, 1 dito de 20 annos por 700$000: na travessa do Carmo n. 1.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 21 do corrente o escravo crioulo de nome Manoel, idade 23 annos, estatura regular, pouca barba, desdentado, cara lisa, testa grande, bebe aguardente, cantador e turbolento, foi de Antonio Anacleto, e ultimamente de Francisco Xavier de Moura, moradores na freguezia de Bonito, onde o referido escravo esta' acoutado nas proximidades das povoações de Capoeiras e Lage Grande: roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mesmo, que serão bem recompensados por seu senhor Luciano José de Nogueira Mello, morador na fazenda Jurema, termo de Garnaru.

— Acha-se fugida desde 13 de outubro do corrente anno a escrava de nome Custodia, de idade de 24 a 26 annos, cor fula, dentes alvos, estatura regular, e um tanto cheia do corpo, é natural de Piancozinho, districto de Baixa Verde, e foi aqui vendida pelo Sr. Vicente Nogueira de Carvalho: quem a capturar queira dirigir-se a Albino José Ferreira da Cunha, no largo de S. Pedro n. 17, que sera' generosamente gratificado.

100$ de gratificação.

Fugio ha poucos dias do engenho Gigui, da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra de 40 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa, e já pintando, é de estatura regular, é carreiro e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do dito escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito, nesta praça. Gratifica-se a' pessoa que o apresentar.

— Ausentou-se de casa de seu senhor no dia 8 do proximo passado á sua escrava de nação Congo, idade 40 a 50 annos, de nome Maria, cara bexigosa, altura regular, olhos pequenos, pés apalhetados, levou um vestido de chita escura e uma saia de azulão já usada por cima do vestido, occupava se em vender azeite de carrapato: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua aprehensão e leva-la a seu senhor no cáes do Ramos n. 4, que será generosamente recompensado.

100$ de gratificação.

— Acha-se fugido desde o dia 4 de junho, um mulatinho caboculo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade: pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que sera, generosamente recompensado.

Attenção

Fugio desde o mez de julho a escrava cabocla de nome Luiza, com os signaes seguintes: estatura regular, com falta de todos os dentes do queixo superior, cabellos bastante crespados, e com idade de 25 a 30 annos, fala bem desembaraçada, e costuma apertar os beiços quando quer pronunciar qualquer palavra; sabe-se com certeza a casa onde está occulta a dita escrava, e desde já protesta-se com todo rigor da lei contra esta pessoa que a tem occulta, se não a mandar entregar com brevidade na rua do Imperador n. 4.

— Fugio no dia 30 do corrente o escravo pardo de nome Cypriano, idade 28 annos, [illegible]

[illegible]

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Da instrucção do povo no seculo XIX.

A INGLATERRA E AS COLONIAS INGLEZAS.

Tendo-se demonstrado porque preço de sacrificios de dinheiros e de esforços perseverantes, illustrados e unanimes, conseguiram os Estados-Unidos organisar um bom ensino para o povo, é preciso agora examinar a instrucção popular nas outras sociedades que representam a civilisação moderna, e é de esperar vê-la ahi plantada debaixo de formas bem differentes. Offerece-se aqui uma primeira objecção, que cumpre indicar e até discutir antes de encarar esta nova face do assumpto. Será justo, será util, que os poderes publicos actuando por meio dos impostos—estado ou municipalidade, poder central ou administração local—intervenham na instrucção? A esta questão dous grupos de homens cujo numero, é preciso confessa-lo, tende a elevar-se de certo tempo para cá, tem respondido francamente que esta intervenção não é só inutil mas até nociva. Estão de uma parte economistas acerrimos (a outrance) que julgam resolver todos os problemas da organisação social com o monstruoso estribilho da liberdade de acção (laissez faire); de outra catholicos retrogrados que não vem salvação para a sociedade senão com a completa submissão á igreja, e aos quaes costumam chamar clericaes. Os primeiros, considerando a sociedade como emancipada e o individuo como maior, repellem tudo quanto pode contrariar a acção, segundo elles, soberana da concurrencia; os segundos imaginam o estado como incapaz de professar doutrinas, pois que não tem, como pode ter, no entender delles, nem certeza, nem religião, nem sciencia. Por especiosas que pareção ser estas objecções dos liberaes extremos e dos catholicos theocratas, é facil responder-se-lhes e já se lhes tem respondido muitas vezes.

A missão especial do estado é, sem duvida alguma, fazer respeitar a justiça, isto é, garantir a cada um o gozo livre e inteiro dos seus direitos; mas desde que se affirmar que o estado nada tem que ensinar, porque não tem doutrinas, ha manifesta illusão. Todo o estado reposa sobre certas doutrinas, e de facto as ensina em cada um de seus actos.

Quando o legislador promulga uma constituição, formula com isso mesmo uma theoria de direito constitucional, e essa theoria torna-a elle obrigatoria. Quando decreta um codigo penal, não o pode fazer sem distinguir o bem do mal, e sem proclamar doutrinas moraes, pois que estabelece uma escala de penas, graduada segundo a perversidade das violações dessas leis moraes. Quando redige um codigo civil, resolve as questões mais delicadas com relação a propriedade, ao direito hereditario, as obrigações, a duração dos direitos e á prescripção. Ainda neste caso elle ensina, faz mais, obriga cada um a respeitar o seu ensino e a pô-lo em pratica.

Firma-se, pois, a sociedade humana, em um certo numero de principios considerados como incontestaveis, e applicados como taes. Formam estes principios a base da legislação civil, penal e politica. Sancciona-se o estado nas assembléas, nos tribunaes e até sobre o cadafalso, e seria a escola o unico lugar em que os não podesse ensinar! Não é de certo infallivel o estado, mas seguir-se-ha daqui que não deva legislar nem punir? Pode enganar-se sobre a noção da propriedade; deverá pois amnistiar o roubo?

A polygamia não foi sempre, nem é ainda em toda parte um crime, nem por isso deixa de ser castigada a bigamia. Embora sujeito ao erro, promulga o legislador a lei, e impõe-lhe o respeito, porque é essencialmente necessario que a ordem social subsista. Por mais que baldadamente o contestem, em quanto houver entre os homens um poder, será elle que proclamará doutrinas, e, o que mais é, que as applicará.

Embora se circumscreva a missão do Estado nos mais estreitos limites, sempre ha de conceder-se que elle deverá pelo menos proteger as pessoas e as propriedades. Ora, que perigo as ameaças mais do que a ignorancia grosseira das classes inferiores, donde nasceu a desordem, a miseria e o crime? Para assegurar a manutenção da ordem e o respeito pelo direito é necessario, pois, derramar as luzes. Supprimi a escola, e não vos ficará já como meio de ordem senão a prisão e o cadafalso. Se o estado deixar de instruir, terá necessariamente de aterrar. Não ha senão a escolher entre o algoz e o mestre escola. Em outro tempo não empregava o estado senão o primeiro, não tardará muito talvez que não venha a empregar senão o segundo. Pois que, teria a sociedade o direito de punir quem violasse as suas leis, e deixaria de o ter para as ensinar e fazer comprehender a todos. Poderia ella pagar a certos funccionarios para condemnar e perseguir aquelles que attentam contra as suas instituições, e ser-lhe-hia prohibido pagar a outros que expliquem quaes ellas sejam? Obrigado a pagar a agentes de policia, ser-lhe-hia vedado retribuir a mestres? Não; seria demasiado absurdo, como disse Macalay em uma sentença que resume todo este debate: quem tem o direito de enforcar, tem o direito de ensinar.

A relação da causa com o effeito que prende a ignorancia com a criminalidade, é presentemente um facto demonstrado pelos algarismos exactos da estatistica. A medida que o ensino tem feito progressos em um paiz, tem diminuido o numero dos delictos (1); logo todo o dinheiro gasto em fun-

[illegible] dar as escolas será [illegible] base de que [illegible] essario que elle [illegible] pretender-se que a liberdade e a iniciativa individual proporcionarão melhor instrucção do que o ensino official. E' por este segundo ponto que é necessario examinar agora, e como se trata aqui de uma questão de facto, é pelo exame dos factos que cumprirá decidi-la.

I

Mr. Guizot resumio em poucas e decisivas palavras a experiencia do passado a este respeito. «Nunca, diz elle, em um paiz grande foi obra da industria particular uma grande transformação, um consideravel melhoramento no systema de educação nacional. E' necessario um desprendimento de todo o interesse pessoal, uma elevação de vistas, um nexo, uma permanencia de acção a que aquella não poderia attingir.» Nada ha mais verdadeiro, e a necessidade da intervenção do Estado está bem longe de acabar. Em quanto houver por uma parte homens tão rudes que não desejem nem para si, nem para seus filhos a instrucção, e por outra parte homens que acreditem ter interesse em prolongar a ignorancia para esconderem os abusos de que vivem, serão sempre insufficientes os empenhos dos particulares. Mas, dizem os representantes das igrejas estabelecidas na França, na Inglaterra, na Italia, e por toda a parte, o que não podem fazer os individuos, fa-lo-hemos nós. Constituimos corporações poderosas e duradouras; é grande a nossa influencia no povo, e os recursos de que dispomos estão na mesma proporção.

Temos a permanencia, a elevação das aspirações e desprendimento do interesse individual. Estão consagradas as nossas doutrinas pela veneração secular das nações, ministrar-lhe-hemos ao mesmo tempo os conhecimentos profanos e a instrucção religiosa, luzes para seguirem o seu caminho neste mundo e a da salvação no outro. O nosso ensino é uma garantia contra a immoralidade e as revoluções: formados por nós, os homens são mais virtuosos e mais doceis; torna-se facil governa-los e segura a sua felicidade. Com a não intervenção do estado e com a liberdade, ficará ao alcance de todos a instrucção; será esta a nossa obra, por ella respondemos.

A proposito de taes raciocinios sem cessar repetidos, não nos proporemos condemnar aqui as igrejas estabelecidas, não lhe perguntaremos se, invocando hoje a liberdade, não tem ellas em vista preparar os espiritos para subjugar ao seu despotismo. Trata-se tão somente de ver se com effeito, na ausencia da intervenção dos poderes publicos, tem ellas conseguido organisar para o povo sufficientes meios de instrucção, e desta sorte instrui-lo.

Esteve em outro tempo em vigor essa regimen da não intervenção que hoje nos exaltam: não se occupava o Estado do ensino do povo pela mui simples razão de que julga-a inutil e até perigoso, instrui-lo, não sem motivo talvez. Era a igreja a unica encarregada de dissipar as densas trevas, que pesavam sobre a classe inferior. Ora, para chegar a esse resultado, o que fez ella? Em um dos capitulos de seu bello livro da escola liquidou essa conta Mr. Jules Simon, e demonstrou quanto era geral a ignorancia; um artista, um camponez, um proprio soldado, que soubesse ler, era huma rara excepção. O estado, representado por Carlos Magno, tinha aberto escolas; cairam debaixo do feudalismo; e durante mil annos nem poucos esforços empregou a igreja para as reabrir. Eis aqui pois uma experiencia dez vezes secular, deixará ella, por muito longa, de ser concludente? Não, dir-se-ha; esta experiencia, feita debaixo do antigo regimen, nada prova, porque então ninguem pensava que fosse necessario instruir esses animaes rastejando pela terra, de que falla La Bruyère. Não se pode incriminar a igreja por não haver ministrado ensino áquelles que considerava votados a uma inevitavel e salutar ignorancia. Seja assim; admittamos essa desculpa; transportemo-nos, pois, á época actual e a um paiz em que a igreja tem sido sempre senhora absoluta, e onde um recente inquerito habilitou a fazer apreciar pelo seu justo valor os resultados obtidos.

No reino de Napoles tinham os antigos governos incumbido a instrucção de todos os grãos á soberana direcção do clero. Os membros da commissão superior do ensino eram dignatarios da igreja, ou pessoas filiadas em alguma congregação religiosa. Estava nas mãos dos jesuitas a instrucção secundaria, e eram as ordens monasticas que proviam quasi todos os mestres para as escolas primarias. Se formos actualmente consultar em um excellente relatorio do ministro do reino de Italia, Mr. Natoli, que fructos produziram os trabalhos e as diligencias das corporações religiosas, eis aqui o que encontramos.

Nas duas Sicilias a media das pessoas sabendo lêr e escrever não subia a 1 sobre 10! Na Basilicate, sobre 1,000 habitantes, 912 eram completamente analphabetos. Nas outras provincias, a Calabria, o Abruzo e a Sicilia, era a proporção de 900 sobre 1,000. Nas mulheres a ignorancia era a regra geral: apenas duas sobre 100 sabiam ler e escrever, e ainda assim como sabiam ellas? E' pasmoso este algarismo quando se considerar que as mulheres da classe média entram no calculo, podendo concluir-se que nos campos não se encontraria uma mulher do povo que tivesse recebido as primeiras noções de instrucção elementar.

Quando se tem sondado assim até o fundo a extensão desta condensada ignorancia, já não é para espantar que estas provincias tão favorecidas pela natureza, dotadas de um solo fertil e do mais bello clima, habitadas por uma raça intelligente, sejam pobres, e que sua unica industria prospera tenha sido a de saltear na estrada. O homem sem instrucção é um poderoso agente de desordem, e um detestavel instrumento de producção. Imprevidente, incapaz de procurar por si a commodidade da vida por meio do trabalho regular, está sempre disposto a largar a ferramenta ou a enxada para lançar mão da espingarda, e saquear antes a estrada do que a terra.

Mas os adversarios da intervenção do [illegible] catholico. Ora, o clero, [illegible] pendia o ensino, não tinha [illegible] em diffundi-lo. Contente [illegible] a lêr e á communhão, e [illegible] ao parocho, dava-se este por satisfeito. A leitura era a seus olhos uma sciencia sem utilidade e não sem perigo, porque muitas vezes guiava á heresia: a reforma nascendo ao mesmo tempo que a imprensa. Além disso, em Napoles, sendo nulla a iniciativa singular, não podia a liberdade produzir os seus ordinarios fructos. Concedamos ainda. Lancemos pois, mão do paiz, por excellencia, da liberdade e da iniciativa individual, a Inglaterra.

E' esta uma nação onde a riqueza [illegible], e onde os particulares estão costumados a grandes sacrificios para fins de interesse geral, onde differentes gremios religiosos disputam entre si o dominio dos espiritos, e onde cada um daquelles tem interesse em crear escolas para se apoderar destes. O protestantismo, pondo a biblia nas mãos dos fieis, faz da leitura uma necessidade para todos. Já data de muito tempo que se estabeleceram associações poderosas e rivaes para estipendiar mestres e derramar a instrucção pelo povo. Por consequencia este paiz preenchia melhor do que nenhum outro todas as condições proprias para fazer vingar o regimen da não intervenção que se preconisa. Ora aqui mesmo foi desgraçada a experiencia, e a iniciativa dos individuos, fortificada pela associação debaixo de todas as suas formas, mostrou-se impotente para proporcionar ao povo os meios de se instruir. No momento em que o estado se vio forçado a intervir, demonstraram os inqueritos officiaes que o ensino era detestavel e a ignorancia extrema.

O primeiro inquerito feito em 1809 veio patentear uma deploravel situação. Não se encontrou mais do que uma creança frequentando as escolas entre 1,712 habitantes. Tinha havido abstenção por parte do estado; a igreja anglicana, no XVIII seculo, muito pouco cuidava de illustrar o povo, as classes ricas não haviam ainda comprehendido ser um dos seus deveres contribuir para melhorar a sorte das classes inferiores. O novo inquerito, que se abrio em 1818, quasi que não revelou progresso algum. As grandes guerras continentaes tinham absorvido todos os recursos e toda a attenção do paiz. Já era muito todavia o empenho de ver ás claras em uma questão que nesse tempo ainda pouco occupava os homens de estado.

Houve em 1833 outro inquerito; desta vez reconheceu-se algum melhoramento. Cerca de 13 por 100 rapazes iam á escola, mas esta era na generalidade mais que mediocre, e muito limitado o numero de discipulos que aprendiam a ler e escrever correctamente. Em 1833, finalmente, o partido da reforma, a cuja frente se achavam lord Brougham e John Russell, conseguio fazer adoptar pelo parlamento o principio tão apaixonadamente contestado da intervenção do estado em materia de ensino primario.

Foi votada a somma de 20,000 libras esterlinas para auxiliar a construcção de edificios para escolas. Para não exacerbar ainda mais as rivalidades religiosas, já tão excitadas nesta questão, repartiram-se com igualdade as obras entre as duas grandes sociedades de educação, a *national society* e a *British and foreign society*. Desde 1833 tem ido em successivo augmento os subsidios concedidos pelo governo, elevando-se actualmente a 20:000,000 francos por anno; todavia os resultados ainda estão longe de serem satisfactorios. Eis aqui porque termos apreciava M. Stuart Mill, ha poucos annos, o estado do ensino primario no seu paiz.

«A instrucção ministrada em Inglaterra por meio das subscripções voluntarias tem sido por tal maneira discutida nestes ultimos tempos, que é inutil fazer a tal respeito um juizo critico circumstanciado. Direi apenas que, quanto á quantidade, é, e será por muito tempo ainda, insufficiente, ao passo que, emquanto á qualidade, ainda que tenha tendencias para o melhoramento, nunca é boa senão accidentalmente, e em geral é tão má que quasi que não tem de instrucção senão o nome.»

As tendencias para o melhoramento de que falla Mr. Stuart Mill datão do dia da intervenção do Estado, e tem sido na proporção desta. Tudo o que diz respeito a esta intervenção foi regulado pela lei de 1847, emendada em 1862. Hoje toda a escola dependente de algum dos principaes gremios obtem um subsidio com a condição de sujeitar-se a inspecção official e de offerecer sufficientes garantias de capacidade para com o mestre, e de moralidade e instrucção para com os discipulos. As grandes sociedades escolares, a sociedade da igreja dominante (*national society*), a sociedade britannica e estrangeira (*british and foreing society*), a sociedade Wesleyana (*Wesleyan education commitee*), e a sociedade catholica, continuam a custear a maior parte dos estabelecimentos de instrucção primaria; estando porem sujeitas á inspecção official, tem parte nos subsidios do estado na proporção de 8 shillings por anno por cada alumno que tiver satisfeito ao exame e frequentado regularmente a escola. As escolas fundadas pelos particulares tem os mesmos direitos, sujeitando-se ás mesmas obrigações.

Em outro tempo faltavam na Inglaterra estabelecimentos que creassem professores capazes de desempenhar convenientemente a sua importante missão. Não havia senão duas escolas normaes dignas deste nome, as de Battersea e de Borough Road (2), e ainda assim estiveram definhadas por todo o prolongado tempo em que não contaram senão com as contribuições voluntarias. Existem hoje 34 escolas normaes na Inglaterra e no paiz de Galles. O subsidio parlamentar faz face a 60 por cento das despezas, e é devido a este auxilio que a maior parte dellas se crearam e se sustentam (3).

[illegible] para comprar escolas, e para pagar e animar os mestres. Os inspectores que elle nomeia de accordo com as autoridades ecclesiasticas dos differentes gremios permittem-lhe fiscalizar o emprego dos fundos, que concede examinar os progressos alcançados, mas não dirigir ou melhorar o ensino. O unico meio coercitivo de que dispõe, é o direito de retirar o seu concurso pecuniario. Para cada escola, que elle admitte a tomar parte no subsidio parlamentar, é preciso um contracto, cujas condições são livremente discutidas entre os fundadores e o conselho. A acção do Estado converge, pois, pela estrada dos beneficios, não pela vereda da autoridade. Este vem elle como um philantropo opulento que aconselha e soccorre, e não como um soberano que manda e impõe.

Como se vê, o systema inglez constitue uma transacção entre o que entrega a organisação do ensino primario aos poderes publicos, e o que abandona completamente a iniciativa dos particulares. O parlamento não pôde ir mais longe, porque foi detido pela emulação das seitas dissidentes, e pelas apprehensões da igreja dominante. A maior parte dos homens, que se occupam especialmente desta questão em Inglaterra, reconhecem todavia que a instrucção do povo deixa ainda muito a desejar apezar do milhão de libras sterlinas que o governo lhe consigna annualmente. Os nossos algodões e as nossas machinas, dizem elles, chamam a desafio toda a concurrencia, tanto pela sua qualidade, como pelo seu baixo preço; pelo contrario o nosso ensino primario não é notavel senão pela sua imperfeição e pela carestia. A Prussia faz trez vezes maiores vantagens com uma despeza tres vezes menor.

Como em uma questão de facto é necessario ouvir o testemunho das pessoas competentes e bem informadas, permittir-se-nos-ha que invoquemos aqui o de Sir J. Pakington, antigo ministro da marinha e um dos homens de estado que mais se tem occupado do melhoramento da instrucção popular. «Durante muito tempo, dizia elle recentemente em um *meeting*, temos desprezado a educação do povo, esquecendo que a prosperidade duradoura deste grande imperio depende essencialmente do desenvolvimento moral e intellectual das massas. Resulta daqui que a Inglaterra tem cedido o passo a outros paizes. Sim, temo-nos deixado adiantar por muitas nações da Europa, pelos Estados-Unidos da America e até por algumas das nossas colonias que tem tido a sabedoria de comprehender que as instituições liberaes vindas da Inglaterra não produzirão todos os seus fructos, senão com o concurso de um povo illustrado e moral.»

Nestes ultimos annos continuou-se um effectivo progresso.

Em março de 1858 calculou-se que apenas 1.750:000 estudantes frequentavam uma escola qualquer, o que correspondia pouco mais ou menos a um discipulo por cada 11 habitantes. Devendo ser approximadamente 4.500:000 o numero de rapazes entre 8 e 15 annos, havia 2.750:000 que não recebiam instrucção.

Em 1861, por occasião do ultimo grande inquerito, havia na Inglaterra e no paiz de Galles, não comprehendendo a Escossia e a Irlanda, 58.975 estabelecimentos de instrucção com 2.536:462 alumnos, o que equivale acerca de um discipulo por cada 8 habitantes, ou metade menos que nos Estados-Unidos, e pouco mais ou menos tanto como em França.

Avalia-se a instrucção elementar de um rapaz no custo annual de 30 shillings (4) o que fazia subir a despeza total para o ensino elementar acerca de 80.000:000 de francos, para esta somma concorrem as differentes sociedades de escolas com pouco mais de 25.000:000, o governo com..... 20.000:000, e cobrem o resto as retribuições escolares. Para 2.536:462 discipulos e 20.000:000 de habitantes é muito grande esta despeza, porque a França com mais de 37.000:000 habitantes não desembolsa ao todo senão 58.000:000 de francos por.... 4.836:368 de discipulos. Quanto aos resultados definitivos podem julgar-se approximadamente pelo numero de adultos sabendo ler e escrever: são tão pouco satisfactorios na Inglaterra como na França; os extractos feitos nas parochias mostram que mais da terça parte dos que casam são completamente analphabetos, e os differentes inqueritos têm por vezes revelado um tal grão de ignorancia, que se encontrariam em outra parte exemplos tanto para magoar.

São numerosos os vicios do systema inglez e não se contestam já depois que o ultimo inquerito de 1858 e 1861 os poz em plena luz. O escriptorio central do ensino, obrigado a fazer contratos particulares e dar expediente a relatorios administrativos de 6,000 a 7,000 direcções de escola, está sobrecarregado de trabalho, e não póde exercer a necessaria influencia sobre o progresso da instrucção.

Reparte-se o subsidio parlamentar por uma maneira extremamente desigual, e muitas vezes na razão inversa das necessidades. Se não houvesse escola em um districto inteiro, não poderia o estado empregar meio algum para diminuir o mal, porque não tem iniciativa alguma; não póde fazer chegar o seu auxilio senão aos estabelecimentos já existentes. Resulta daqui que os subsidios que elle faculta, distribuem-se muito pouco pelos campos. As localidades, a cujas precisões já occorreu a iniciativa particular, recebem muito, e aquellas onde tudo está por crear não recebem nada. (5).

Como os [illegible] dos dissidentes pelo ministerio [illegible] ensino religioso [illegible] logar, é obrigada cada seita a [illegible] mestres e a organisar uma instituição para o seu uso. Ora, acontece [illegible] que, em tal ou tal localidade, o numero dos dissidentes é muito limitado para poder fazer as [illegible] despezas. Ficam assim privados de instrucção os adolescentes, ou não a recebem senão muito mediocre.

Se o Estado devesse conceder os seus subsidios a todas as parochias, na proporção da sua população e das suas necessidades, avalia-se que a despeza total subiria a 100,000,000 de francos, pelo menos. Sem duvida que este sacrificio, por enorme que possa parecer, estaria longe de ser exorbitante, pois que ainda não chegaria áquelle que os Estados, os mais modernos, da União americana consagram á instrucção primaria; mas por este mesmo preço é sabido que se não chegaria a resultados satisfactorios; é o systema todo inteiro que deveria ser modificado.

Ha certos factos a este respeito, que têm chegado a alludir. Estão neste caso os operarios das grandes cidades, que possuem relativamente um desenvolvimento intellectual extraordinario. São muitas as causas que têm concorrido para isso. Recebem salarios fortes, e o gozo de uma certa commodidade faz nascer o desejo da instrucção. A raça é energica, activa, dotada de grande força de vontade, e de notavel aptidão para a associação.

Foi dahi que emanaram essas instituições de todos os generos: sociedades de soccorros mutuos, sociedades cooperativas, sociedades de leitura, sociedades politicas e reuniões, que tanto têm contribuido para diffundir as luzes pelo povo. Além disso abundam os meios de se instruirem. Os manufactureiros generosos e bem inspirados, as seitas rivaes, os negociantes enriquecidos abrem á porfia escolas. Desgraçadamente ao lado das localidades favorecidas, onde a instrucção está muito espalhada, ha outras onde reina uma ignorancia tal de que se não póde fazer idéa. O recente inquerito sobre o trabalho dos rapazes revelou a este respeito factos tão dolorosos, que a Inglaterra inteira estremeceu de vergonha e de remorso ante elles, como tambem á vista de um mal occulto, que teria desbaratado esse sociedade tão brilhante e tão prospera; e de todas as partes sôou a palavra *reforma*. Demais essa palavra, mesmo em materia tão delicada, não deveria atemorisar ninguem, porque para melhorar o regimem existente não precisaria a Inglaterra pedir nada emprestado ao estrangeiro, bastar-lhe-hia adoptar da Escossia e da Irlanda o que se tem feito de bom nesses dous paizes.

II

A organisação do ensino primario da Escossia remonta-se, creio eu, a mais alto do que em qualquer outra parte. Data ella de um acto de Jacques VI, determinando que em cada parochia se estabelecesse uma escola publica com um mestre capaz de ensinar, tudo a expensas dos parochianos proporcionalmente ao seu numero e á sua riqueza. O principio fundamental ficou apenado: a instrucção do povo estava proclamada como um serviço publico, ao qual era obrigado cada um a concorrer pelo imposto. Um acto do parlamento em 1696 completou o systema e revelou todos os pontos de applicação. A escola está sujeita á igreja presbyteriana, religião do Estado da Escossia. O minimo do ordenado do mestre está fixado; os proprietarios são obrigados a reunir-se para votar os fundos necessarios, e se o não fizerem os commissarios repartidores das taxas levantarão officialmente o imposto escolar. E' a este acto tão simples na sua fórma, que a Escossia deve a sua civilisação e a sua prosperidade. Não foi a natureza prodiga para com ella de seus favores. Um solo escabroso, granitico e pobre em clima tão frio e humido que os fructos quasi que não medram, tão e do que a aveia é o principal cereal e o meio de sustento de seus rudes habitantes, das tribus ignorantes, supersticiosas, em guerra permanente umas com as outras, vivendo da pilhagem á custa das povoações pacificas e industriosas das terras baixas, tal era o povo escossez até o fim do XVII seculo. Cem annos depois tudo estava mudado. Sobre esse solo ingrato, fecundado agora pelo trabalho mais intelligente encontra-se uma nação moral, prospera, religiosa, tolerante, illustrada e muito superior neste sentido aos inglezes (que em outro tempo despresaram seus barbaros visinhos); igualam-nos no commercio e na industria, excedendo-nos na agricultura.

«Por toda a parte onde estiver estabelecido um escossez, observa Mr. Biot no seu curioso livro sobre o ensino primario da Escossia, a instrucção que elle recebeu nas escolas parochiaes dá a seu espirito um quilate particular de idéas, e lhe proporciona desenvolver-se muito além do circulo de objectos que occupa a attenção das pessoas dessas mesmas classes, que não foram assim educadas.»

Fallava-se em Londres do escossez do seculo XVII como dos povos do norte da America (Esquimaux), diz Macaulay. O escossez do seculo XVIII foi olhado, não já com desprezo, mas com emulação. Lamentava-se que por toda a parte se avantajasse elle sobre os outros. Envolvido entre os inglezes e os irlandezes, eleva-se acima destes, dizia-se, como o azeite sobrenada ao nivel da agua. Donde proviria esta prodigiosa transformação? Da influencia da escola presbyteriana, obrigatoriamente sustentada com o dinheiro do municipio. E' sem contradicção um dos mais memoraveis exemplos da acção que exerce a diffusão das luzes sobre a moralidade e o bem estar das nações.

Se é a Escossia que a Inglaterra deve ir buscar o principio da escola municipal, é da Irlanda que deve adoptar o da escola secular ou leiga. Até ao fim do ultimo seculo tinha a Irlanda estado mergulhada em completa ignorancia. A razão principal disso era facil de decifrar. A grande maioria dos habitantes era catholica, e um decreto de Guilherme III prohibia a todo o catholico o direito de ensinar. Foi revogado em 1781 este decreto, e em 1793 o parlamento irlandez favoreceu directamente o ensino popular por subsidios.

Creou-se desde logo grandissimo numero de escolas mixtas em que os filhos dos protestantes e dos catholicos, assentados sobre os mesmos bancos para aprenderem a ler e escrever, recebiam depois a instrucção [illegible] dos ministros de seus respectivos cultos.

O grande inquerito aberto em 1826, e cujo relatorio não appareceu senão em 1812, demonstrou que uma educação independente das seitas, e commum a todos, era a unica que podia ter bom exito. Os protestantes, que tinham a riqueza e o poder, não quizeram sustentar [illegible] escolas catholicas; e os catholicos que constituiam precisamente o povo, a quem se desejava instruir, não quizeram frequentar escolas protestantes.

Fundou-se uma poderosa associação em 1811, debaixo do nome de Kildare, com o pensamento de derramar a instrucção fóra de todo o espirito de seita e de propaganda. Compunha-se a commissão directora de 21 anglicanos, 4 quakers, 2 presbiterianos e 2 catholicos. Tinha ella adoptado como principio não se guiar nem na escolha dos mestres, nem na admissão dos alumnos, por consideração alguma dogmatica. Durante as horas da aula lia-se a escriptura sagrada, mas sem commentario algum. Era strictamente prohibido todo o livro que contivesse o menor signal de controversia religiosa. Era um admiravel exemplo de tolerancia nessa terra de Irlanda, tantas vezes assolada e ensanguentada pelos odios furiosos das seitas rivaes.

Foi a sociedade de Kildare que o estado confiou o cuidado de distribuir subsidios. Foram logo grandissimas as vantagens obtidas. Desde 1817 até 1825 organisaram 1,500 escolas frequentadas por mais de 100,000 alumnos, mas essas mesmas vantagens não tardaram em fazer sublevar a animosidade da fracção mais fanatica dos dous gremios. Os anglicanos estavam descontentes por verem a igualdade estabelecida entre elles e os ministros do culto catholico. Os ultramontanos quereriam vêr destruido o ensino nacional em proveito das corporações religiosas; os catholicos moderados, pelo contrario, comprehendiam muito bem que sem o auxilio do estado seria impossivel diffundir as luzes nesses condados pobres, que jámais poderiam sustentar os mestres, cuja urgente precisão tinham. Depois de violentas e prolongadas discussões, decidiram-se os catholicos dos dous partidos a appellar para a autoridade infallivel, a cujas decisões fizeram ambos declaração de obedecer.

(Continuar-se-ha.)

(1) O interessante relatorio de Mr. Durny sobre a instrucção primaria em França manifesta a este respeito algarismos concludentes. Assim o numero total dos accusados por crimes, menores de 21 annos, que havia tido a diminuição tão sómente de 225 desde o periodo decennal de 1828—1837 até ao periodo decennal de 1838—1847, tem decrescido em 4,152, isto é quasi 18 vezes mais, desde o periodo de 1838—1847 até ao periodo de 1853—1862. Em 1847 contavam-se 115 menores de 16 annos levados aos tribunaes criminaes; em 1862 não houve senão 14. Na Allemanha, na Prussia, á proporção que se vai melhorando [illegible]

(2) Em tudo o que respeita á organisação do ensino primario na Inglaterra, além das obras de Mr. Rendu, póde consultar-se o livro mais recente de M. Reynaud (1864), onde se mostram [illegible] todos os factos com grande imparcialidade, e em presença dos documentos [illegible] bons mestres, e a organisação das escolas normaes de que temos tão grande precisão.»

(4) Veja-se o livro de um sabio economista recentemente fallecido, M. N. W. Senior, *Suggestions on popular education*.

(5) Eis aqui alguns algarismos extrahidos do inquerito de 1861, e que darão uma idéa da imperfeição do systema inglez. Na diocese de Oxford não ha senão 21 parochias sobre 320, cujas escolas pobres gozam subsidio do Estado. Em outros condados encontra-se a seguinte proporção: no [illegible] sobre 28; no Devonshire [illegible]; no Dorset, 10 sobre 178, [illegible] sobre 71. Sir John [illegible]

UM POUCO DE TUDO.

ANALISE E COMMENTARIO A' CONSTITUIÇÃO POLITICA DO BRAZIL.—Do *Publicador Maranhense* transcrevemos o seguinte:

«Não vamos annunciar a apparição do importante trabalho que com aquelle titulo começou a publicar o Sr. desembargador Joaquim Rodrigues de Souza, por que é isto um facto já de todos sabido.

«Desejando, porém, dar aos nossos leitores uma ligeira idéa do merito da obra reservámo-nos para tractar d'ella depois de a havermos lido.

«Não quizemos fazer o elogio, que ella merece guiados pelas informações dos que a leram; entendemos dever exprimir o nosso juizo, incompetente e destituido de valor, não ha duvida, mas sincero e consciencioso.

«O primeiro volume, que acaba de sahir dos prelos, dá a medida do resto da obra e revela o vasto plano da sua concepção e o desenvolvimento que o auctor dá á cada um dos variados assumptos de direito de que se occupa.

«A constituição politica é por assim dizer o ponto, onde se vão entroncar todos os ramos do nosso direito. A legislação sobre eleições, sobre organisação do nosso exercito e armada, sobre cada um dos poderes politicos, sobre as assembléas provinciaes e camaras municipaes, sobre a organisação politica, administrativa, ecclesiastica e judiciaria do imperio, vai encontrar ahi a sua origem legal, os seus principios essenciaes, e os seus limites.

«Ha em nossa opinião tres meios de analisar e commentar a constituição. Expôr os principios da sciencia do direito que explicam e justificam a disposição dos seus artigos, ou dar a razão philosophica de cada um d'elles;—acompanhar os diversos preceitos constitucionaes do direito positivo que com elle tem relação ou antes da legislação posterior que lhe é subordinada; finalmente fazer uma e outra cousa applicando ambos os methodos.

«Foi este ultimo o plano adoptado pelo auctor, guardando todavia na exposição das leis filiaes da constituição uma synthese completa do que ellas offerecem de mais importante e de substancial.

«Vê-se, pois, sob que vistas largas emprehendeo o Sr. desembargador Souza a obra, cuja primeira parte acaba de entregar ao juizo publico em um bello volume de 482 paginas, não contando as trinta e cinco de prefacio, e no qual entretanto poude S. S. apenas chegar ao art. 89 da constituição.

«E' uma obra digna de ser lida e estudada, tanto mais quanto n'este genero temos muito pouca cousa escripta no paiz. Infelizmente a politica tem roubado á sciencia os nossos homens mais eminentes, e nas suas lutas esperdiçado a sua actividade, com que tanto aproveitaria o nosso direito.

«Jogando com todos os ramos da legislação, o trabalho de que nos occupamos revela em seu auctor um estudo profundo d'ella, grandes conhecimentos juridicos, perfeita sciencia da nossa historia politica, e essa paciencia e firmeza de vontade indispensaveis para se realisar um trabalho d'esta ordem.

«A obra do Sr. desembargador Souza, perdôe S. S. que o digamos, causou-nos surpresa. Nós o considerávamos um civilista profundo mas não o suppunhamos tão versado como incontestavelmente o é, em nosso direito publico. Começamos a lêr o seu trabalho com esta prevenção, que foi desapparecendo á proporção que iamos vendo tratadas com criterio e notavel erudicção ás graves e complicadas questões que elle offerece.

«Desejando, pois, que S. S. conclua em breve a sua publicação, nós a saudamos como um dos melhores livros de direito que tem sido impressos em nosso paiz.

«A nossa opinião pode não ser justa e verdadeira, mas o que asseguramos é que dissemos o que pensamos, e que a lisonja não guiou a nossa penna.»

TYP. DO DIARIO — RUA DAS CRUZES N. 26

ILEGÍVEL